

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A partida do rei Leopoldo de Genebra, a princesa de Rhetty cumprimenta uma das pessoas do séquito real. Ao lado do soberano, vêem-se os seus dois filhos, príncipes Balduino e Alberto

MALOGRO DA EUROPA

E' urgente sair da fase dos discursos

para entrar na das realizações
por Michel Derbe

Não pode deixar de nos chocar o abismo que existe entre as declarações dos homens políticos da Europa e as suas realizações.

Ouçamo-los.

Por toda a parte se ouve falar da defesa necessária da nossa civilização, dos benefícios que resultariam da supressão dos direitos aduaneiros e das restrições monetárias, do perigo de

manter, com suas fronteiras actuais e particularismos políticos, nações demasiado estreitas para os acontecimentos do século XX. Não há orador que não nos recorde, várias vezes no ano, que a salvação de todos os homens do Ocidente consiste na união europeia.

Mas vejamos agora as realizações que nos propõem. A Organização Económica de Cooperação Europeia ficou muito limitada em suas ambições, mas bem ou mal—melhor, mal—estabeleceu as compensações necessárias para evitar que a ajuda americana se traduzisse em contradições flagrantes. O Conselho da Europa deu logo de início provas de uma impotência com que não contava e que não consegue dominar. O Plano Schuman ainda não franqueou a fase dos discursos que debikam, infelizmente, o tom de suas ambições primitivas.

Todos quantos crêem realmente na utilidade da união europeia devem ter a consciência desse hiato e procurar as razões da sua existência.

Obedece, a meu ver, a três razões principais.

Primeiro, não se pode fazer a Europa se não se afirma uma concepção clara do que deve ser essa Europa no Mundo. Ora, até agora ainda ninguém nos disse claramente qual o papel que deve desempenhar essa Europa. Afir-

(Continua na página central)

Kuangju foi ocupada pelos coreanos do Norte

que continuam a avançar lentamente nos sectores Ocidental e do Sudoeste

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO NA COREIA, 24—As forças da Coreia do Norte, avançando ao longo da costa ocidental da península, ocuparam ontem Kuangju, a cerca de 140 quilómetros a Sudoeste de Taejon. Um informador do Exército americano declarou que os comunistas «continuaram a avançar lentamente nos sectores Ocidental e do Sudoeste da Coreia».

Kuangju, uma das principais cidades da província de Cholla, no Sul da península, fica apenas a 35 milhas da costa Sul e ligeiramente menos do que da costa ocidental. O novo avanço dos coreanos do Norte em direcção ao flanco ocidental americano representa uma nova penetração.

Na zona de batalha, ao Sul e a Leste de Taejon, três tanques atravessaram um rio em direcção à linha de defesa americana, mas foram destruídos. Houve pouca actividade das forças de terra, limitando-se a patrulhas. Um informador da Aviação americana declarou que os caças realizaram 45 surtidas de apoio às forças de terra durante o dia de ontem na área de Taejon, de um total de 248 surtidas em toda a península. Os aviões americanos destruíram 6 tanques, 20 camiões e uma locomotiva e danificaram 23 tanques, 35 camiões, 2 pontes, um túnel ferroviário e 4 embarcações. Um informador do Exército americano disse que na frente Norte os coreanos do Sul recuaram duas milhas, mas que combatiam enérgicamente para restabelecer as suas linhas.—(R.).

Os avanços dos norte-coreanos

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 24—Os invasores comunistas continuam a receber reforços e avançam ao longo da linha Taejon-Yongdong. O comunicado diz: «Há também notícia de que os comunistas avançam na área de Kunsan-Kuangju, para o Sul. Também consta que as tropas que constituíam a guarnição de Seoul avançam para o Sul em direcção a Chongju. Prosseguiram os combates nas proxi-

midades de Yongdok. As tropas da Coreia do Sul, na frente do 1.º corpo de exército, estão a retirar para rectificar as suas linhas e ocupar posições defensivas mais convenientes. O mau tempo e uma frente fluida nas proximidades de Yongdok contribuíram para restringir e prejudicar o apoio da artilharia naval durante os últimos dois dias. Aproveitando as intermitências de boas condições de tempo e períodos de estabilidade na linha da frente da batalha, a artilharia naval continuou a bombardear concentrações de tropas inimigas e outros alvos segundo indicações de observadores das baterias da costa. Mantem-se o bloqueio naval ao longo da costa oriental, não

(Continua na última página)

O Gabinete britânico

estudou hoje a situação criada pela guerra da Coreia

LONDRES, 24—Houve esta manhã um breve conselho do Gabinete presidido por Attlee e reúne-se outro amanhã de manhã.

Crê-se que os ministros deliberaram acerca da Coreia e auxílio militar reclamado por Trygve Lie, assim como a respeito da preparação do importante debate sobre a defesa marcado para quarta-feira. Quanto a este último ponto, é provável que Shinwell tenha posto os seus colegas ao corrente das conversações de Fontainebleau com os outros ministros da Defesa Nacional dos signatários do Pacto de Bruxelas. Também é possível que os ministros estudassem o que se pode fazer na situação presente para reforçar a defesa britânica sem todavia lesar o ressurgimento económico do país e que as deliberações a este respeito continuem amanhã.—(F. P.).

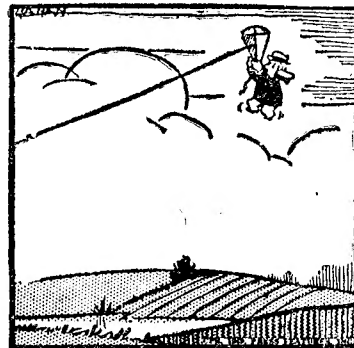
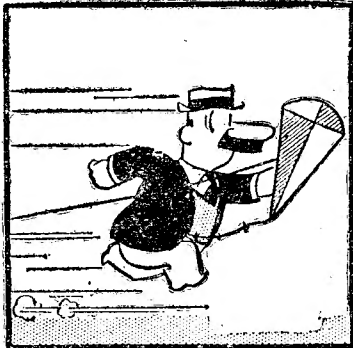
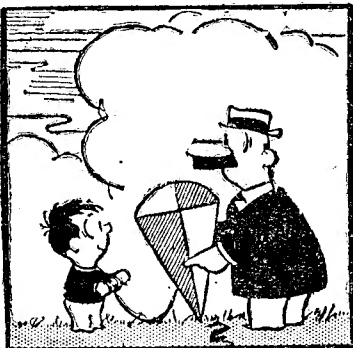


Durante a defesa de Taejon, o major-general William F. Dean, comandante da 24.ª divisão americana (à direita), com o tenente-general Walton H. Walker, comandante do 8.º exército americano, em operações na Coreia. O primeiro foi dado como desaparecido, embora haja notícias de que continua vivo e procura alcançar as linhas americanas

Um plano para rebater a propaganda soviética

WASHINGTON, 24—O senador William Beton, do Partido Democrático, calcula serem necessários 500 milhões de dólares para o seu projectado «plano Marshall de ideias» a fim de combater a propaganda soviética em todo o Mundo. Aquele senador declarou numa entrevista pela rádio que se esta soma for empregada imediatamente na batalha de ideias, «teria mais efeito nos acontecimentos mundiais do que qualquer outra coisa». Interrogado sobre a razão pela qual «os propagandistas russos são muito mais eficientes do que os americanos», o senador respondeu: «Os propagandistas russos têm mais êxito porque trabalham em condições muito mais vantajosas. A Rússia coloca a propaganda nas condições de ser a sua arma n.º 1 na política externa».—(Reuter).

Aventuras de **ACÁCIO** O PAPAGAIO HUMANO



EM 3 LINHAS

Os párocos das freguesias de Santa Maria e S. Martinho, de Sintra, são irmãos, Carlos e Amaro Teixeira de Azevedo, e celebraram ambos ontem as bodas de ouro da sua ordenação.

///

Abandonou o seu cargo, por limite de idade, o sr. dr. Fernando Rodrigues de Matos Chaves médico director de serviço clínico dos Hospitais Cíveis de Lisboa.

///

Vão ser electrificadas mais algumas povoações do concelho de Carregal do Sal—obra orçada em 647 contos.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, aos alemães Alfred Albert Seifried, Helmut Gaston Larisch e Kurt Oskar Weigel e do italiano Giovanni Battista Filippo.

///

Custará 125 contos a obra de abastecimento de água à povoação de Chã, concelho de Alijó.

///

A segunda fase dos trabalhos, para o abastecimento de água a Moita do Norte e Atalaia está orçada em 456 contos.

///

O veterinário sr. dr. Arménio Eduardo França e Silva, vice-presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, foi nomeado chefe de repartição da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

///

Realiza-se esta noite a assembleia geral da Associação Industrial Portuguesa, que constitui sempre um acontecimento de relevo na vida das nossas actividades económicas.

Desastre de aviação e morte de 34 pessoas

MYRTLE BEACH (Carolina do Sul), 24.—O numero de mortos no acidente de um avião de transporte do Exército americano, que se deu ontem próximo desta cidade, eleva-se agora a 34. Entre eles figuram 30 guardas nacionais que regressavam de manobras e 4 tripulantes. O avião caiu num pântano pouco depois de ter levantado voo do aerodromo municipal, e os motores explodiram. As informações anteriores indicavam que o numero das vítimas era de 33.—(Reuter).

A travessia do Atlântico num «jeep» anfíbio

HALLIFAX (Nova Escócia), 24.—Ben Carlin e a esposa, que tentam atravessar o Atlântico num «jeep» anfíbio, já se encontram a 350 milhas de Halifax e a viagem «prossegue sem novidades». Um operador duma emissora de amadores canadiana declarou ter captado uma mensagem dos esposos Carlin. Estes iniciaram a sua viagem na quarta-feira. Duas outras tentativas que fizeram malograram-se. Esperam chegar aos Açores dentro de três semanas.—(Reuter).

TRINDADE 2 SESSÕES
As 21 e às 23 h.
Só até quinta-feira, ultimas representações e despedida da divertidissima comédia
O casamento é às 11
Um vendaval de gargalhadas
pela Comp. Assis Pacheco
—PREÇOS DE CINEMA—

CAVE DO Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Bacalhau à «Zé do Pipo»
Confeccionado sob a orientação técnica da
Ex.^{ma} Proprietária do Escondidinho do Porto

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para a primeira representação da Companhia Brasileira de Comédias vão ser convidadas entidades oficiais, corpo diplomático e jornalistas.

—O cenógrafo Reinaldo Martins vai começar a pintar os cenários para a revista a subir à cena na Sociedade Recreativa da Amadora.

—O tenor Alberto Ribeiro pensa organizar uma digressão pelo estrangeiro com uma conhecida orquestra portuguesa.

—A actriz Irene Isidro está indigitada para primeira figura da companhia que deve realizar espectáculos durante a temporada de Inverno num teatro do Porto.

—António Vasques será o secretário da companhia da actriz Alma Flora.

—Parte no próximo mês de Agosto para o Norte do País, onde vai realizar uma serie de espectáculos, a actriz Laura Alves.

—É possível que uma conhecida artista venha a realizar por sua conta um negócio de teatro na próxima época.

—O autor Anibal Nazaré começou já a remodelação da revista «Disco Voador», com vista à reposição desta no teatro Maria Vitória, na próxima temporada.

—O escritor Amadeu do Vale e o actor Miguel Orrico devem ir ao Porto, na presente semana, tratar de assuntos que se prendem com a exploração do Teatro Sá da Bandeira.

O SEGUNDO DESEMBARCADOURO do Arsenal do Alfeite

Na sede da Comissão Administrativa das Novas Instalações para a Marinha, na Rua Capelo, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, um concurso publico para a adjudicação dos trabalhos referentes á construção do desembarcadouro n.º 2 do Arsenal do Alfeite.

O preço-base para a referida construção é de 1.120 contos. As propostas recebidas até ao meio dia eram em numero de quatro e todas elas baixaram a uma comissão de técnicos que procederá á sua apreciação.

Os jogos florais da Emissora vão realizar-se em Sintra

A Camara Municipal de Sintra, reunida sob a presidência do sr. engenheiro Carlos Santos, resolveu dar todo o seu concurso, a convite do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, á iniciativa de se realizarem naquela formosa vila os jogos florais da Emissora Nacional do corrente ano.

Pensa-se e vão ser feitas as necessárias diligências junto da Direcção Geral da Fazenda Publica—em utilizar para isso o frondoso e rico Parque de Monserrate, cujas paisagens encantadoras e cuja tranquilidade ideal criam um ambiente propicio a festas de tanta espiritualidade e de tanto valor.

A INAUGURAÇÃO DO «VALVERDE» NA COSTA DA CAPARICA



Num sítio aprazível e no ambiente mais agradável que imaginar se possa, na mata da Costa da Caparica em frente da Quinta de Santo António, foi inaugurado o bar-esplanada Valverde, iniciativa rasgada de pessoas que querem ver elevada a Costa da Caparica. Valverde é um bar-esplanada moderno, elegante, mesmo artistico, o ponto de reunião que faltava! No acto da inauguração compareceram o sr. comandante Sá Linhares, presidente da Camara de Almada, vereadores Silvestre Rosmaninho e Franco de Carvalho, e várias personalidades de destaque.

—O actor Carlos Alves desempenhou, ontem, no Teatro Variedades, alguns numeros do seu colega António Silva, por motivo de doença deste artista.

—Foi ontem dissolvida a companhia da Variedades. A empresa afixou uma «tábua» em que dá por findos os seus trabalhos.

—No próximo domingo haverá, no Teatro Variedades, um espectáculo extraordinário, em que tomam parte todas as «Marchas populares» que ali se exibiram.

—O ensaiador-coreógrafo Charles está a organizar um «ballet» para uma digressão pelas praças.

—O programa de amanhã do Festival Delfico, em Mogúncia, é constituído pela representação da «Trilogia das Barcas» de Gil Vicente interpretada pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

—Entre as propostas que a empresa do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, recebeu para a exploração inicial da época de Inverno, contam-se uma da empresa Avelino Carneiro, outra do escritor Amadeu do Vale e ainda outra da empresa Rosa Mateus.

—Os intervalos dos actos das peças que a Companhia Brasileira de Comédias vai apresentar, no Teatro Variedades, são preenchidos por um artista-cantor, em numeros do «folclore» brasileiro.

Beniamino Gigli canta hoje no Coliseu

esta noite, estreia sensacional de um grandioso programa duplo de cinema com os filmes «Silêncio Filma-se» e «Três modernos peregrinos»

Beniamino Gigli canta esta noite, no Coliseu, no extraordinário filme *Silêncio, Filma-se...*, um drama de emoção e amor, onde o «divo dos divos» fará ouvir a sua inconfundível voz nas mais lindas romanzas e canções, num extraordinário programa duplo de cinema que hoje se estreia juntamente com a comédia musical de crítica social *Três Modernos Peregrinos*. «Matinées» ás 16 horas, ás quintas, sábados e domingos.

Imagem do dia

O TIVOLI estreia hoje outro filme de alto interesse espectacular: «LA GRIMAS TARDIAS» com uma magnifica interpretação de LIZABETH SCOTT, DON DEFORE e DAN DURYEA. Vai, com certeza, entusiasmar o publico por que nos conta um conflito apaixonante numa linguagem vigorosa de grande nível. É um dos maiores exitos da actualidade.

MARINHA MERCANTE

O novo navio-motor «Alfredo da Silva»

Na próxima quinta-feira, o estaleiro naval da C. U. F. entregará á Sociedade Geral de Transportes o novo navio «Alfredo da Silva», ali construído, durante uma cerimónia a que assistirão o sr. presidente da Republica, membros do Governo e outras individualidades.

O «Alfredo da Silva», que é o maior navio construído no estaleiro naval da Companhia União Fabril, estará atracado na Estação Marítima de Alcantara. A cerimónia será ás 17 horas.

Paquete «Itália»

No paquete «Itália», que chega hoje ao Tejo, seguem para a América do Norte os bispos americanos Louiz Abel Caillout, Joseph Francis Rummel e Albert Louiz Fletcher, que, com outros peregrinos, regressam ao seu país, depois de uma viagem a Roma.

—No paquete «Luciano Manara», seguem amanhã para a Venezuela alguns emigrantes portugueses.

DE LUTO

D. Julia de Jesus Mariz Fernandes

Faleceu hoje a sr.^a D. Julia de Jesus Mariz Fernandes, viúva, de 81 anos de idade, e mãe do sr. engenheiro Mariz Fernandes, da Inspeção Geral dos Espectáculos, cujo funeral, se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

CASINO ESTORIL

Amanhã

Duas festas extraordinárias
com as orquestras

«Armando Oréliche» e «Almeida Cruz»

Aproveitando a permanência no Tejo de duas excursões, uma no paquete «Chusan», com 900 ingleses, a direcção do Casino Estoril resolveu realizar amanhã duas interessantes festas: um chá dançante com duas orquestras, a célebre Oréliche com su Havana Cuban Boys, que, nas duas exhibições realizadas, obteve as maiores ovações até agora registadas neste elegante ponto de reunião mundana e a bem conhecida e apreciada «Almeida Cruz e seus componentes».

À noite, haverá «jantar á americana» também no luxuoso salão do restaurante, fazendo-se ouvir as mesmas orquestras e exhibir-se-á a engraçada «Marcha de Benfica», uma das que teve um prémio no concurso das marchas populares.

O Casino será assim amanhã o ponto preferido pela sociedade elegante e colónia estrangeira.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL GRUPO C

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa avisa as firmas inscritas nos Grémios de Comerciantes:

CAMISARIA E MALHAS — TABACARIAS — CHAPELARIA — PRODUTOS HORTICOLAS — PEIXES e CRIAÇÃO TECIDOS

de que, de 24 a 28 do corrente, das 14 ás 16 e 1/2 e das 21, ás 23 e 1/2 horas, estão patentes na sua sede, para consulta e eventuais reclamações, os Mapas das verbas de **LUCROS TRIBUTAVEIS** a propôr para 1951.

Os interessados deverão vir munidos da ultima quota ou documentos de identificação.



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

— HOJE —

FADOS e CANÇÕES

Animador Filipe Pinto

Cantam Noémia Cristina,

Frutuoso França, Isabel Silva,

Berta Santos, António

Meneses e Fernanda Idália.

Solos por António Bessa e

País da Silva.

QUARTA-FEIRA, ESTREIA DO CANTOR

BELO GRAÇA



2 DE AGOSTO

APARICIO E LITRI

TOIROS DE PINTO BARREIROS

MARQUE, por favor, na sua agenda a noite em que vai dar a sua família a agradável surpresa de a levar para uma folgança na

1950
FEIRA DE ALGÉS

Transportes colectivos assegurados até alta noite

Elegante e animado recinto de diversões onde a gente realmente se distrai

ENTRADA: 1\$00

O bilhete respectivo dá direito ao sorteio Final de valiosíssimos prémios

HOJE A' NOITE

no Pateo da Alegria, 2.ª sessão do campeonato popular de pugilismo-amador: Mouraria, Bairro de Inglaterra, C. Ourique e Alfama

CANTIGA DA RUA



vai reaparecer esta noite no **CONDES** prossequindo a sua triunfal carreira que o TRINDADE se viu obrigado a interromper

EM PLENO ÊXITO!

UM FILME DO POVO FEITO PARA O POVO com ALBERTO RIBEIRO e DEOLINDA RODRIGUES

esta NOITE no

CONDES



Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 22 horas, temporada de Verão, com a grandiosa peça em 3 actos

O CARDEAL PRIMAZ

pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro
PREÇOS DE VERAO

5.ª FEIRA NO POLITEAMA



DOPERFILME apresenta

Um filme que é uma verdadeira obra-prima.

A história empolgante de um homem que se viu desprezado por aqueles que o amavam

EDWARD G. ROBINSON e BURT LANCASTER

EM

A SOMBRA DO PASSADO

COM HOWARD DUFF e MADY CHRISTIANS

UM NOTAVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES EM PLENO ÊXITO

HERMANAS ORO-TELLO
nas suas vibrantes bailes

HERMANAS ASTILLERO
nas suas canções e danças flamengas

Constante animação pela orquestra de

MAXIME

TEF. 25507

DANCING

PRACA DA ALEGRIA 58

As aplaudidas bailarinas:

MARY SOL

CARMEN DEL MAR

ISABELLITA TOMAZ

HERMANAS TAMAYO

ROSA MARFIL

FERNANDO DE CARVALHO e conjunto «FLAMINGO»

BREVEMENTE EM ESTREIA: UMA SENSACIONAL ATRACÇÃO

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

HOJE, ESTREIA DA ESTRELA GANÇONISTA E BAILARINA
ANNA MARIA

GRANDE SUCESSO DO

BALLET MONTENEGRO

VIVIANE LIS - JULITA MANJON - HERM. GOYSCAS - CHARITO MORENO - MARY MEL - PERLA LEVANTE - ADORACION REYS - HERM. BARON - MARY ARILLA

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

OLIMPIA CLUB

Um grandioso programa com

LUISA y MARIO

O «Dancing» sempre em festa!

Uma autêntica e sensacional acção do baile espanhol

A gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS - LUISITA BELTRAN - HERMANAS DE LOS RIOS - CARMEN UBILLA - LILIAN de NAGY - LUBA y ANDRINAS



Despedida do filme
Sempre em festa

em technicolor, com June Allyson e Peter Lawford



Êxito de gargalhada
O amor é um grande negócio
com Claudette Colbert, Robert Young e George Brent

CAPITOLIO

Em despedida:
Páginas gloriosas

com James Edwards e Douglas Dick
TERRAÇO: HOJE, AS 21,30 (Preços populares)
O QUE PODEM UMAS PERNAS, com Denis O'Keefe; e SEMENTE DO ÓDIO, com Betty Field.

(SÃO JORGE)

SESSOES AS 15,15-18-21,30
O grandioso drama da M. G. M.
TRAIDOR
com Robert Taylor e Elizabeth Taylor
Plateia 54153 - Balcão 54154

TERRASSE

Mulheres, música e toiros
O último round

R E X
Telef. 29656
A's 21 e 15

INTRIGA KISMET

TIVOLI

ESTREIA APAIXONANTE!

Lágrimas tardias

com Elisabeth Scott, Don de Forie e Dan Duryea
«Matinées» diárias

EDEN

A tortura da carne

o emocionante e enternecedor filme que é a coroa de
AKIM TAMIKOFF
«Matinées» diárias

CONDES

O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho.

ODEON

Tudo pode acontecer
com Dorothy Lamour e James Stewart e o filme dramático

PALACIO

A pérola negra
Preços popularíssimos

Pavilhão Português

A fera de Kumaon
com Sabu e John Page; e
MELODIAS EM DESFILE
com Jack Cockle e Peggy Ryan
Preços populares

LIS

AMOK, o doido da Malásia
Tragédia nos Alpes

CASINO ESTORIL

O valentão das dúzias
com Bob Hope

AS GRANDES ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

A Volta a Portugal começa na quarta-feira

Começa na próxima quarta-feira, no Estádio do Lima, a XV Volta a Portugal em bicicleta, organizada pelo «Diário do Norte».

A prova máxima da velocipedia nacional terá este ano a participação de sete dezenas de estradistas nacionais e estrangeiros que percorrerão 2.860 quilómetros em 20 etapas, com descanso nos dias 3 e 8 de Agosto em Évora, a cidade museu, e Figueira da Foz, a magnífica praia do forte de Santa Catarina.

São seis as etapas de quilometragem avultada: Loulé-Setúbal, com 292,900; Évora-Loulé, 262; Viseu-Braga, 247,800; Lisboa-Figueira da Foz, 218,100; Bragança-Guarda, 201,500 e Figueira da Foz-Aveiro, 199 quilómetros. Nas três primeiras haverá dois postos de abastecimento e nas restantes apenas um.

Durante 19 dias o interesse que desbordará por todo o Portugal, manter-se-á constante e a afeição por notícias apaixonará todo o território pátrio, acompanhando os gigantes das estradas nessa caminhada triunfal que é a maior manifestação atlética do ano e aquela que arrasta dos mais longínquos pontos, até à beira das estradas, homens, mulheres e crianças para verem passar a caravana policroma e admirarem esses ídolos que só conhecem de nome ou através das fotos publicadas na Imprensa.

Embora o prazer seja fugidivo, de escassos segundos, compensa a longa caminhada feita, de muitos quilómetros ida e volta. E no mais reconditado do seu sentir fica a perdurar a imagem desses valentes atletas que com desmedido valor vão devorando quilómetros e quilómetros, insensíveis à fadiga, afrontando com denodo o Sol ardente lutando contra a sede, resistindo com estoicismo às mais variadas contrariedades.

O ciclismo é, sem favor, a modalidade que, a par do futebol, desfruta da maior popularidade!

Prevemos, este ano, luta emocionante, não só por equipas e individualmente mas também sob o aspecto regional, isto é, o embate Sul-Norte.

Dos nomes que vieram a público, alguns sem a menor dúvida, são garantia segura de pundonor, combatividade e espírito de sacrifício, a par de vinculado mérito, podendo derimir entre si a honra da vitória. Outros porém, não devem chegar ao fim, porque para a Volta a Portugal são de exigir requisitos tais, que só a boa vontade não chega para demonstrar possibilidades, que duvidamos possuam. Oxalá nos enganemos!

A inclusão de estradistas estrangeiros nas equipas dos nossos principais clubes, com vista a maior poderio, tirou a algumas delas aquela elementar e básica homogeneidade que acredita e impõe um todo, quanto ao valor sensivelmente igual dos componentes. Ainda pela mesma razão e em obediência ao decreto 23.946, foi necessário recrutar portugueses sem provas de competição duras a demonstrarem o direito da sua escolha, porque o total de nacionais, numa equipa, tem forçosamente de ser o dobro do número de estrangeiros.

Vaticinar a vitória de determinado corredor ou de qualquer das equipas, seria estultícia. Se no desporto, a incerteza pelo desfecho de qualquer competição é, afinal, o seu maior ali-

ante, como poderia o ciclismo afastar-se da lei geral?

Para quem luta, em cima de uma bicicleta, a incerteza pelo resultado é mais premente, dadas as características especiais do seu campo de acção. Os melhores esforços, os minutos de avanço conseguidos a golpes de energia e de facto, podem ser anulados imprevistamente, por uma queda, um furo, uma avaria mecânica, uma indisposição física, um amolecimento de vontade, enfim, por um pequeno nada.

Há portugueses e estrangeiros capazes de vencer e convencer. A fama dos profissionais franceses, espanhóis e italianos não intimida os nossos rapazes, que estão confiantes e prontos a dar luta sem tréguas, no intuito de lhes frustrar os desígnios.

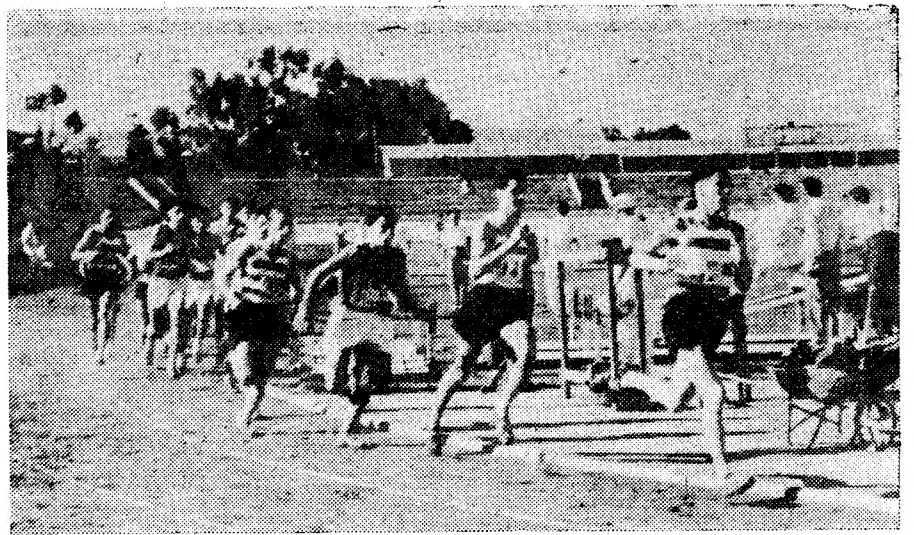
Por equipas, a batalha que vai travar-se será também renhida. Se no papel, há desnível de valor, na estrada o mesmo não sucederá, em relação a algumas.

A rivalidade Norte-Sul, se o espírito de compreensão e entre-ajuda das equipas pertencentes a cada zona for bem orientado e perfeitamente compreendido, colocará, por certo, as equipas estrangeiras em situação precária, anulando-lhe com vantagem, as iniciativas.

O epílogo verificar-se-á no dia 13 do mês próximo, no Estádio do Académico Futebol Clube, que registrará uma enchente!

Desde o primeiro até ao último a cortar a meta na derradeira etapa, as aclamações terão o mesmo calor, os incitamentos durante as voltas à pista serão frenéticos e bem demonstrativos do apreço por tão grande proeza. Todos, por igual, foram atletas dignos e brtosos!

Vai começar a Volta a Portugal.



Uma passagem da prova de 1.500 metros ganha por Jones Fernandes

ATLETISMO

Vitória expressiva do Sporting

nos «Nacionais de Juniores»

Mais oito recordes Nacionais

e três Regionais do Norte

A pista do Sporting pode muito bem apelar-se de pista de recordes. Os últimos campeonatos ali disputados o têm confirmado. Mais de uma vintena de novas marcas ali se produziram esta época. Isto não só obona a qualidade dos atletas como também a qualidade da pista.

Depois de uma série brilhante de recordes nos regionais de Juniores não se esperava que os Nacionais fossem também uma derrocada de recordes. Mas quiseram os atletas que assim fosse, e, assim, assistiu-se, no estádio José Alvalade à queda de mais oito máximos nacionais e três regionais do Norte.

Todos os novos recordes são marcas excelentes, sobressaindo, especialmente, as do marfeto (51,115 m.), triplo (13,79 m.), e 110 m. barreiras (15,9).

Os portugueses que vieram a Lisboa participar

nestes Nacionais de Juniores não deram por mal empregado o seu tempo. Pelo contrário, levaram para a Invista três novos títulos, o que muito os deve orgulhar visto serem conquistados em ambiente estranho.

Falta-nos apenas afirmar que o atletismo tem nestes jovens que surgem o seu expoente máximo. Matéria-prima de primeiro quilate a ser trabalhada por boas mãos. Os campeonatos nacionais de Juniores foram um triunfo para muitos. Ainda há bem pouco tempo em organizações congêneres as coisas não correram bem, mas desta feita tudo se conjugou para que ficasse de certo modo apagada a má impressão deixada pela organização dos Regionais e do Pentatlo.

E' interessante assinalar que quase todos os vencedores, quer dos Regionais do Sul quer dos Regionais do Norte confirmaram as suas qualidades e vitórias neste Nacional de Juniores. Os tempos e as marcas conseguidas no conjunto geral (do 1.º ao 6.º lugares), são consoladores. Prova-se com números que assim é, quer queiram quer não, o progresso do atletismo português é nítido.

Os Juniores desempenharam bem o seu papel e deram a nota evidente de quanto vale a modalidade dos saltos, corridas e lançamentos. A luta tomou aspectos entusiásticos. Excedeu o previsto porque desde os vencedores—os «leões» estão em grande plano na modalidade, isto é, quase imbatíveis—aos últimos classificados, a competição foi assinalada por um combate cerrado.

Na primeira ronda já o Sporting caminhava na vanguarda com uma margem de pontos consoladora e que fazia prever a sua vitória retumbante. Estamos em crer que se não fora a grande dedicação de alguns pelo atletismo no Sporting, os leões não atingiriam o plano de evidência em que estão. E muito custará aos seus adversários desalojá-los da posição de privilégio.

Os donos da pista têm sido até aqui senhores dos campeonatos e até mesmo do pentatlo e decatlo de Juniores. O título destes nacionais assenta-lhe bem. Deve dizer-se em abono da

(Continua na página seguinte)

(Continua na página seguinte)

PROVAS DE TENIS

Os Campeonatos da Curia

sob o patrocínio do Diário de Lisboa

vão constituir acontecimento de vulto nas actividades desportivas da semana

Vinte e um anos de Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia deram a esta importante organização do Curia Palace Sports Clube tradições brilhantes, de que nenhum outro certame pode orgulhar-se.

Isso nos permite dizer que a partir de quarta-feira próxima até domingo, todas as atenções do nosso meio turístico estão concentradas na linda estância termal da Curia. Ali vão reunir-se os nossos melhores praticantes de ténis da actualidade, alimentando da melhor maneira a rivalidade Norte-Sul, que nos Campeonatos do Curia P. S. C. tem magnífico ensejo de se manifestar.

Mercê de uma organização cuidada de Gil de Almeida, o activo presidente do clube, os campeonatos a que nos referimos marcaram um lugar inconfundível nas manifestações de actividade do ténis português. É que a par da excelente competição desportiva que os torneios proporcionam, eles dão aso a uma série de festas mundanas que os revestem dum cunho de elegância invulgar.

A passagem de consagrados campeões estrangeiros pelos «courts» do Curia Palace Sports Clube é testemunho da grandeza da competição. Na lista dos vencedores vamos encontrar os nomes de Sivic, F. Romanoni, H. Cochet, Fernando Olozaga, Masip e J. Bartoli.

Os Campeonatos da Curia de 1950 têm o patrocínio da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, da Junta de Turismo da Curia, do nosso colega «O Primeiro de Janeiro» e do «Diário de Lisboa». E contam com a presença dos nossos melhores jogadores, entre os quais os detentores dos títulos: José Roquete, em «singulares», em «pares», com Vasco Horta e Costa e em «mistos», com Mrs. Delaforce, que foi também a vencedora de «singulares»-se- nhoras.

Como se vê, os jogadores nortenhos são detentores de uma supremacia que os jogadores do Sul vão este ano tentar destruir.

A par dos Campeonatos de Ténis, desenrolar-se-ão competições de ténis de mesa, bilhar e «bridge», já com concorrentes certos.

* * *

As competições da Curia começam amanhã com a final do Campeonato Nacional inter-clubes, 2.ª categoria, mais vulgarmente designado

PING-PONG

Material de categoria para jogadores de categoria

Jogos completos. Mesas (fabricação especial). Raquetes, postes, bolas Meteor (Super), Halex, Wilson, OLIMPIA e BARNA. Borrachas. Redes de malha miuda, esmaltadas, oficiais. Venda por grosso e a retalho.

CASA PEYROTEO

51, Rua Nova do Almada

BRUNA

Comunica às suas Ex.^{mas}
Clientes que enquanto não
abrir o seu novo estabeleci-
mento, por amável gentileza
dos seus proprietários
se encontra a trabalhar no
Cabeleireiro Amaro.

RUA GARRETT, 47, s/l.—Tel.: 24651-28693

Os «Nacionais de Juniores»

(Continuação da página anterior)

verdade que o conquistou por mérito próprio, com uma equipa que soube integrar-se excelentemente no seu papel. Estão, portanto, de parabéns os jovens do Sporting e principalmente o seu treinador que confirma assim, as suas reais qualidades de trabalho, laborando com inteligência a melhor matéria-prima da modalidade.

Surgiram, sem dúvida, nestes campeonatos alguns portentos do atletismo. Houve mesmo rapazes que foram longe, dando-se ao luxo de ganharem duas ou três provas. Neste aspecto a estrela dos campeonatos foi o benfiquista Eduardo Albuquerque que chamou a si nada menos nada mais do que três títulos (peso, martelo e disco), constituindo os dois primeiros novas marcas nacionais. É impressionante o seu recorde de martelo. Lançar o engenho a mais de cinquenta metros é proeza digna de realce.

O segundo clube classificado nestes campeonatos—o Benfica—está a lutar com falta de matéria-prima. Atravessa um período grave que, supomos, debelará. De resto, em todos os desportos há equipas que têm os seus altos e baixos. Desta feita, nota-se um abaixamento no conjunto dos encarnados.

Os belenenses conseguiram um bom terceiro lugar. Não têm ainda vedetas de grandes voos. Contudo, é interessante assinalar a sua actividade.

Os clubes do Norte deram uma nota de interesse aos campeonatos, visto que algumas das

suas estrelas tinham há pouco tempo batido vários recordes regionais. De todos os portugueses que actuaram na pista do estádio José Alvalade agradou-nos António Lopes e Armando Chaves. Vimos também bons lançadores.

O Colégio Militar com participação reduzida arrancou, apesar de tudo, três títulos (altura, vara e dardo), todos eles de especialidades que demandam trabalho e treino.

Ao mesmo tempo que se disputavam os nacionais, dois rapazes com habilidade—um do Sporting e outro do Benfica—lutavam pela supremacia no decátlo. Levou a melhor Eduardo Cunha, do Sporting, que melhorou a sua marca do ano passado. O mesmo aconteceu com Miguel Andrade, do Benfica. A diferença entre os dois é pequena—pela tabela finlandesa resume-se a 303 pontos. Cunha, mais fadado nos lançamentos, obteve aí a sua superioridade.

A tentativa de recorde nacional dos 500 metros por Artur Dias falhou em parte. Dissemos em parte porque o sportinguista conseguiu, contudo, melhorar o recorde do Sul que pertencia a Matos Fernandes, com 1,74 s. O novo máximo ficou fixado em 1,73 s.

As provas

Vejam rapidamente como decorreram as provas. Nos 110 metros barreiras, o Sporting teve a supremacia pois conseguiu alinhar no final com cinco homens que se classificaram do 2.º ao 6.º lugares. O Benfica teve um homem no 1.º posto, com nova marca nacional.

No peso, os lugares ficaram assim divididos: 1.º e 4.º para os benfiquistas; 2.º e 3.º para os leões e o 5.º e o 6.º postos repartiram-se pelo F. C. do Porto e Colégio Militar.

Nos 200 metros, o Sporting obteve o 1.º e 3.º lugares, o Benfica o 2.º e o Belenenses 4.º e 6.º postos. O 5.º lugar ficou na posse do Colégio Militar.

Os 800 metros deram-nos duas novas marcas—uma Nação e outra do Norte. A primeira para o Sporting e a segunda para o Académico.

Na vara, o Colégio Militar conquistou o título. O Benfica teve dois homens classificados no 2.º e 4.º lugares. O F. C. do Porto obteve o 3.º posto. Nos 5.000 metros o Sporting ganhou o 1.º, 3.º e 6.º postos; o Académico conseguiu obter nova marca do Norte. No comprimento, o Sporting melhorou o máximo nacional. Obtiveram lugares o Belenenses, Académico e Colégio Militar. O Benfica não conseguiu classificar nenhum atleta.

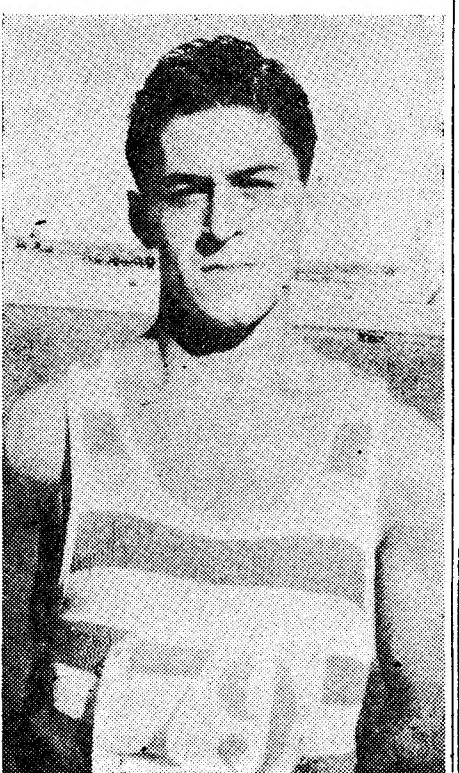
No martelo boa vitória dos encarnados que tiveram também o 2.º, 3.º e 5.º lugares. Colégio Militar e Sporting ocuparam os restantes lugares. No disco, de novo o Benfica obteve o 1.º lugar. O 3.º posto foi para o Sporting e todos os restantes para os homens do Norte. Em 100 metros, a luta resumiu-se aos rapazes do Benfica, Sporting, Belenenses e F. C. do Porto. Boa vitória dos leões.

Nos 400 metros, o Benfica obteve o 1.º lugar, os restantes são ocupados por esta ordem: Sporting, 2.º e 3.º; 4.º e 5.º, Académico; e 6.º, Belenenses. Nos 1.500 metros, nova marca nacional para o Sporting e novo recorde para o Norte que conquistou o Académico.

Nos saltos em altura a vitória pertenceu ao Colégio Militar. Os restantes postos dividem-se entre belenenses e sportinguistas. Ninguém do Benfica. No dardo, de novo Colégio Militar na vanguarda, e no triplo o Sporting obteve nova marca nacional. Ao fim e ao cabo, grande vitória dos leões.

E, para finalizar, resta-nos a consolação de que a modalidade está no «caminho da verdade». Progresso evidente.

JOSE BATALHA



Jones Fernandes, novo «recordman» dos 1.500 metros

A VOLTA A' FRANÇA

O regional Gauthier

conserva a camisola amarela

Amanhã principia

a escalada dos Pireneus

A Volta à França está a decorrer num ambiente de certa paixão. Os italianos, que só pensam ao que parece na vitória de Bartali, trabalham ostensivamente para este... E os protestos chovem. Os organizadores mostram-se indignados com a atitude dos transalpinos, que ameaça subverter o interesse da corrida. Os outros países mostram-se enervados e o júri recebeu, dos seus directores técnicos, uma reclamação formal: os cadetes italianos são acusados de prestar auxílio, fora das condições regulamentares, aos nacionais italianos—que é como quem diz a Bartali...

A etapa contra-relógio, de Dinard a St. Brieg, salvou a Volta nesta fase que antecede os Pireneus. Os corredores não puderam entregar-se ao joguinho das equipas, tiveram de pôr a prova as suas faculdades e as suas possibilidades.

Foi uma etapa que teve consequências na classificação colectiva, levando de momento a formação belga ao primeiro lugar. Bartali foi o corredor que fez melhor final de etapa. E isto quer dizer alguma coisa, sem dúvida.

Admite-se que o monge voador esteja a preparar o seu golpe nos Pireneus. O Aubisque e o Tourmalet, severos juizes de paz da Volta, podem ser a arma de que Gino se sirva para atacar.

Porque, até agora, a passividade do italiano e dos seus companheiros de equipa tem sido absoluta. De quando em quando, um italiano tem ordem, já perto da meta, para arrancar. Mas nessa altura já não há perigo para Bartali.

Binda tem-se mostrado um chefe de larga envergadura. E, para além dos protestos dos outros chefes, uma coisa tem de salientar-se: por que não procuram as outras equipas neutralizar a tática de Binda?

A França não pode, evidentemente. A sua equipa está por assim dizer desmantelada, tendo-se verificado já a desistência de Marinelli, um corredor, que nunca devia ter partido de Paris. A Bélgica, supõe-se, conta jogar uma cartada forte nos Pireneus. Os luxemburgueses e suíços, idem. Quanto aos italianos está dito tudo.

Entretanto, Goldschmidt e Gauthier trocam a camisola amarela.

O jovem regional francês (Gauthier) está novamente na posse do simbólico distintivo. Aliás, este ano mais que simbólico. Util, Porque, cada dia com a camisola amarela, representa o ganho de 100 mil francos!

Em Pau terminou a segunda parte da prova. Esta etapa foi ganha por Dussault, outro regional francês.

Na classificação geral, Gauthier mantém-se à frente, com 9m. e 20 s. de vantagem sobre o seu compatriota Redolfi Attilio, um rapaz que já correu em Portugal, na nossa Volta, representando o Académico. É um italiano naturalizado. Goldschmidt ocupa presentemente a terceira posição.

Dos grandes favoritos Kubler é 5.º, Lambrecht 8.º, Bartali, Robic, Bobet, os possíveis reis da montanha continuam na obscuridade, à espera de melhores dias. Estes há-de surgir, claro, nas tiradas que eles gostam—as de montanha.

A equipa do Sueste francês conserva o primeiro lugar, seguida do Nordeste. A melhor equipa nacional é a da Bélgica, que tem três homens nos primeiros dez da classificação geral.

A Itália está em 4.º lugar e a França em 5.º. Tudo indica, porém, que a Itália deverá melhorar nitidamente, ao passo que a França parece não ter muitas possibilidades de subir. A falta de Marinelli, excelente trepador, pode ser sensível e provocar um colapso total da equipa tricolor.

Em Pau estavam cobertos 2.168 quilómetros, menos de metade da prova.

Depois de um dia de repouso—hoje—os ciclistas atacarão amanhã os Pireneus, de Pau a St. Gaudens, 230 quilómetros.

Pode, desde já, prever-se que a classificação geral sofrerá importantes modificações. Mais aí dos «ases» se Gauthier consegue sair dos Pireneus com a camisola amarela. Talvez nem mesmo nos Alpes consigam arrebatá-la...

Enfim, a Volta à França deve ter passado o seu período de adaptação, de comodismo. A partir de Pau os corredores são obrigados a esforço violento, que pode ser decisivo.



Alvaro Mendes, «recordman» do triplo-salto

Os Campeonatos da Curia

(Continuação da pág. anterior)

nal do Campeonato Nacional inter-clubes para disputa da Taça «Castro Pereira», entre os vencedores das zonas Norte e Sul. Organização da Federação P. L. Ténis; às 21 horas—Jantar de confraternização das duas equipas concorrentes à final da Taça «Castro Pereira», com a assistência do presidente da direcção do Curia P. S. Clube, dos delegados da Federação e dos dois clubes finalistas; às 22 horas—Sorteio dos jogos para os Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia, 1950, em que se disputam as seguintes taças: «O Primeiro de Janeiro», em singulares-homens; «Diário de Lisboa», em pares-homens; «Junta de Turismo da Curia», em pares-mistos; «Mici» 1950, em singulares-senhoras; às 22 e 30—Baile no «Dancing» do Palace Hotel, em honra das equipas finalistas da taça «Castro Pereira».

26 de Julho (quarta-feira)—As 9 horas—Início dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; às 16 e 30—Continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; às 17—Chá no «dancing» da Piscina-Praia; às 22—Baile no «bar-dancing» do Palace Hotel, dedicado aos tenistas concorrentes aos campeonatos da Curia.

27 de Julho (quinta-feira)—As 9 e às 17 e 30—Continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; às 13 e 30—Almoço ao ar livre nos jardins do Palace Hotel, oferecido pelo Curia Palace Sports Clube, aos concorrentes aos Campeonatos da Curia 1950; às 17—Chá no «dancing» da Piscina-Praia; às 18—Início do Torneio de Ping-Pong; às 22—IV Campeonato de «Bridge» da Curia; às 22 e 30—Baile no «bar-dancing» do Palace Hotel.

28 de Julho (sexta-feira)—As 9 horas—Início do Torneio de Ténis, com «handicap», em singulares, para disputa da artística taça «Clipper»; às 10 e às 16 e 30—Continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; às 17—Chá no «dancing» da Piscina-Praia; às 18—Início do Torneio de Bilhar; às 22 e 30—Baile de homenagem aos concorrentes aos campeonatos de ténis, no Casino da Curia.

29 de Julho (sábado)—As 9 e 30 e às 16 e 30—Continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia, meias finais e finais de algumas provas; às 17—Chá no «dancing» da Piscina-Praia; às 19—Finais dos torneios de Ping-Pong; às 21—Jantar de gala, à americana, no

salão de festas do Palace Hotel, em honra dos tenistas.

30 de Julho (domingo)—As 10 horas—Finais dos Torneios de Ténis com «handicap»; às 15 e 30—Final do Torneio de Bilhar; às 16 e 30—Finais dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; às 22 e 30—Grande festa nocturna na Piscina-Praia «Paraiso», durante a qual serão proclamados os campeões de Ténis da Curia de 1950 e os campeões nacionais, por equipas.

Distribuição de prémios aos vencedores dos campeonatos de Ténis e de «Bridge», dos torneios de Ping-Pong, Bilhar e Ténis com «handicap».

Oquei em Patins

Sintra derrotou o Amadora por 11-4

O primeiro jogo da época realizado em Sintra não atraiu ao ringue do Parque Municipal a enchente que seria de esperar. Mais talvez, pela força da tradição, que leva os sintrenses a passarem o obstáculo da Amadora com relativa facilidade, o que, portanto dava a confiança necessária aos locais para poderem encerrar a partida com bastante a vontade.

E foi o que sucedeu. Um jogo calmo, por vezes animado de boas jogadas, mas em que o vencedor esteve sempre à vista.

O resultado foi-se avolumando naturalmente e a meio do tempo chegara já a 5-1. Na segunda parte esteve em 5-2 e 6-2 e atingiu o maior desnível em 10-3, depois do Sintra ter forçado o andamento durante uns minutos.

A Amadora foi, quase sempre, o adversário ideal para os sintrenses. Jogou, mas deixou jogar. Poderia até ter marcado mais vezes e viu um ponto não homologado, embora a bola tivesse entrado. A presteza de Edgar, em tirar o esférico de dentro da baliza, cortou-lhe essa probabilidade. No entanto, o resultado pode ser aceite como normal: de cada vez que atacavam, os sintrenses eram sempre mais perigosos e por várias vezes perderam oportunidades soberanas que, em momentos de maior necessidade, talvez tivessem sido aproveitadas.

Porém, o desequilíbrio das forças residu principalmente na maior eficiência do ataque dos campeões nacionais, que conseguiram quase sempre levar a melhor sobre a defesa adversária. E dizemos «quase» porque Alvaro Lopes evitou ainda muitas jogadas de perigo.

Na base desta maior eficiência esteve também a actuação de Edgar, principalmente se a compararmos com a de Saavedra. O médio sintrense apoiou sempre os seus dianteiros, ao passo que o da Amadora andou pouco menos que desligado deles.

De resto, o encontro decorreu dentro duma toada de jogo amigável, como que a traduzir o pensamento de vencidos e vencedores, ambos antecipadamente convencidos das suas antagónicas sortes.

Sob a arbitragem de Manuel Henriques, os grupos alinharam assim:

Amadora — Macedo, Lopes, Saavedra, José Manuel, Fernando Carreira e Tulio.

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Simões.

—Em 2.ª e 3.ª categorias a vitória pertenceu igualmente aos sintrenses por 9-5 e 5-1, respectivamente.

Você já foi à TIPOIA?
NÃO? ENTÃO VÁ!

Boa cozinha—Bom ambiente—Bom Fado
100—R. do Norte—102 — LISBOA

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anúncio

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL
Palácio Hotel

Diárias desde 50\$00
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
Telefones: 7257-7258

FIGUEIRA DA FOZ
HOTEL INTERNACIONAL

No centro do Bairro Novo, a 100 metros da praia

DIÁRIAS DESDE 50\$00

ALMOÇOS OU JANTARES A 30\$00

Comodidades. Bom serviço e conforto. Serviço de restaurante e pasteleria. Telef. 322

Grandes manobras do Exército italiano

ROMA, 24 — Principiaram as maiores manobras do Exército italiano desde a guerra. Grandes formações de tropas «vermelhas» invasoras, com reforços de tanques e carros blindados avançavam hoje em tenaz através dos Apeninos, tendo como objectivo a cidade de Florença. Tomam parte nas manobras mais de 20.000 homens. Assiste aos exercícios o ministro de Defesa italiano, Rinaldo Ossola. As manobras realizam-se principalmente nos Apeninos da Toscana, ao longo de parte da antiga Linha Gótica.

As tropas «invasoras» e de defesa estão equipadas com as armas mais modernas, incluindo muitas que foram fornecidas pelos Estados Unidos, ao abrigo do Pacto do Atlântico. Uma importante inovação nestas manobras é o emprego de guerrilheiros em acção á retaguarda dos defensores para auxílio dos «vermelhos» que avançam. As tropas de defesa «azuis» têm um efectivo de 12.000 homens, com apoio de aviação. Assistem às manobras observadores militares da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França, da Grécia, da Suíça e da Espanha. — (Reuter).

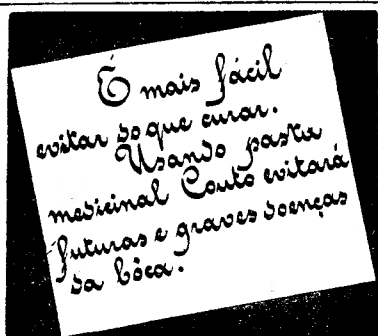
Manobras conjuntas de ingleses, noruegueses e dinamarqueses

MUNSTERLAGER, 24 — Cerca de 10 mil soldados ingleses, noruegueses e dinamarqueses começaram hoje a ocupar posições sob um céu que ameaça tempestade para manobras nesta região, a cerca de 40 quilómetros do limite da zona de ocupação soviética da Alemanha. As manobras devem principiar ao meio dia de amanhã, prolongando-se por quatro dias. Trata-se das primeiras manobras de grande envergadura que se realizam nesta zona. Durante elas serão utilizados aviões «Vampire» de propulsão por jacto e caças «Mosquito» e «Spitfire» em apoio das forças de terra. — (Reuter).

Um desmentido japonês sobre o emprego da bomba atómica

NOVA YORK, 24. — Quatro altas personalidades japonesas, entre elas os presidentes das vereações de Hiroshima e Nagasaki, cidades destruídas pela bomba atómica no fim da segunda guerra mundial, desmentindo palavras que lhes atribuíram — que se teriam pronunciado contra qualquer recurso futuro a bomba atómica — afirmaram que confiavam a este respeito no presidente Truman. «Qualquer pessoa sã de espírito — concretizam numa declaração redigida em comum — espera, no fundo do seu coração, que não será necessário recorrer à bomba atómica. Mas temos a maior confiança na discreção do presidente Truman, a quem o mundo livre tanto deve e a quem cabe constitucionalmente o dever de decidir esta questão na medida em que a sua decisão pertence aos Estados Unidos».

Estas quatro personalidades fazem parte da delegação japonesa que esteve durante três semanas no encontro internacional do «rearmamento moral» em Caux, Suíça, e que chegou ontem a Nova York. — (F. P.).



DESPERTADORES

Em sortido e preços vantajosos, só: BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

As provas do concurso para professor agregado de Psiquiatria

O segundo dia de provas do concurso para professor agregado da Psiquiatria, que se está a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa, foi assinalado pela presença de um júri a que presidiu o vice-reitor da Universidade de Lisboa, professor dr. Paulo Cunha, e de que faziam parte, além do reitor da Universidade de Coimbra, professor dr. Maximino Correia, dois professores jubilados de grande nome — os professores Egas Moniz e Elísio de Moura — e os catedráticos professores drs. António Flores e Barahona Fernandes, de Lisboa, e Correia de Oliveira, de Coimbra, secretariados pelo sr. dr. Beza de Andrade.

Foi perante estas sumidades que o sr. dr. Pedro Polonio realizou a sua segunda prova, constituída por uma lição tirada à sorte. O tema — «Psicose da involução» — que é demasiado técnico para o assistente leigo, foi tratado muito á vontade pelo candidato, que causou a melhor impressão entre os cientistas que o escutavam.

O professor dr. Barahona Fernandes fez depois a crítica do trabalho do sr. dr. Pedro Polonio, acerca de quem proferiu palavras do maior apreço.

O candidato deu, finalmente, todos os esclarecimentos suscitados pela argumentação do professor dr. Barahona Fernandes, encontrando-se bem seguro na matéria que abordou.

A terceira prova, constituída por uma lição á escolha do candidato, realizou-se depois de amanhã, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina de Lisboa.

A situação da Formosa

complicar-se-á se Quemoy
cair em poder dos comunistas

NOVA YORK, 24 — Em artigo de fundo, o «Herald Tribune» lembra a ameaça que constitui para a ilha Formosa o recente bombardeamento da ilha de Quemoy, muito perto da costa chinesa. Nota a seguir que «os comunistas nunca chegaram a reconhecer a «tutela» anunciada pelos Estados Unidos sobre a Formosa, denunciando, pelo contrário, a atitude de Truman quanto a esta questão».

Indicando mais adiante que os Estados Unidos não deram qualquer garantia no que respeita a Quemoy, o articulista salienta as dificuldades que haveria para ajudar a guarnição local e que uma acção desta ordem «ameaçaria ter sérias repercussões na Coreia. Mas poderão os Estados Unidos pedir que os nacionalistas da Formosa retirem as tropas de Quemoy, ou que as deixem render-se ou morrer sem apoio?».

«A solução não é fácil», nota o editorialista, que conclui: «O pior reves para a política americana seria ver-se ultrapassada pelos acontecimentos e ser obrigada a improvisar perante o facto consumado da parte dos comunistas». — (F. P.).

Simples operação de diversão?

TAIPEH, 24 — Um oficial do estado-maior nacionalista em missão na ilha de Quemoy declarou que depois do duelo de artilharia de sexta-feira á tarde, entre baterias nacionalistas e navios comunistas, a tranquilidade regressou áquela sector. Acrescentou que, segundo todas as probabilidades, o sucedido constituiu uma operação de diversão da parte dos comunistas, e não preparativos para uma tentativa de desembarque em Quemoy. — (F. P.).

Assalto à mão armada

NOVA YORK, 24 — Quatro homens fugiram levando 5.000 dólares, esta madrugada, depois de manterem em respeito 30 empregados de um restaurante de luxo. O gerente declarou á Polícia que dois deles estiveram sentados no bar durante uma hora. Reuniram-se-lhes dois outros e um deles arrancou duma pistola e conteve os empregados em respeito. Parece que os quatro gatinos fugiram num automóvel que estava á sua espera. — (R.).

O «Diário de Lisboa» nos Estóris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestíbulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

VIDA ARTISTICA

O retrato do sr. cardeal-patriarca por António Soares

António Soares apresentou, ontem, no Museu de S. Roque, o lindo e sumptuoso retrato do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Trata-se de uma das mais expressivas telas do artista, que impressiona sobremaneira, sobretudo, pela riqueza e magia do colorido. Ao contrário dos outros artistas, supomos ser este o quinto, António Soares não representa o sr. cardeal-patriarca, envergando a purpura, mas de roquete de rendas, sob o qual se vê a túnica, numa mancha vermelha, grande capa de asperges — de pé, linha vertical de firmeza e fé, num simbolismo visível, com a mitra, refulgente de pedrarias, na dextra, o báculo de pastor de almas, e a sinistra apanhando ligeiramente um pano da capa. A pintura impõe-se pela sua dignidade, com qualquer coisa de expressivamente majestoso. Os brancos, recamados da capa magna, com medalhões de seda, onde se recortam cenas bíblicas, foram tratados com mão de mestre. Não surgem crus, espelhanes; pelo contrário, na sua gama, há dezenas de tons, numa harmonia exaltante, em que os lavrados de ouro escorrem, brilham, fulguram. Sabemos que esta linda peça de indumentária religiosa, já não é usada pelo sr. cardeal-patriarca, pertencendo ao tesouro da Sé. Envergonha, porém, o ilustre prelado para satisfazer a visão do artista que, afinal, resultou magnífica, num fausto plástico a lembrar alguns retratos dos Papas da Renascença.

Não quis António Soares, caracterizar, demasiadamente, a máscara de D. Gonçalves Cerejeira, fiel á aparência fisionómica, e deu-lhe também um tronco de uma arquitectura física, fina, elegante, que nos parece, assaz subtil.

O esplendor da indumentária resulta, assim, imponente e dominante, numa verdadeira «fécie» de colorido.

A volta, atmosfera dum rubro surdo, mas quente, de panejamentos purpura, e móveis estofados de carmeim, que animam o rosto pálido e doce do eminente purpurado. O mesmo se nota, no cimo da tela, esguia, muito alta, em que se entrevê o vermelho de uma colgadura espessa.

O retrato é digno do sr. cardeal Cerejeira e do ilustre pintor, que assinou uma obra magnífica, que se deve considerar definitiva na sua brilhante carreira.

O consul geral do Perú vai procurar intensificar o comércio com Portugal



D. Juan Cáceres

Por via aérea, chegou da América o sr. dr. Juan A. Perazzo Cáceres, novo consul geral do Perú em Lisboa, onde, desde o passado mês de Janeiro era consul honorário. Bacharel em Ciências Económicas e Comerciais, realizou várias viagens oficiais á Bolívia, á Argentina e ao Paraguai, em estudo dos respectivos planos de ensino, fazendo o mesmo o ano passado, aos Estados Unidos, á Espanha, á França, á Inglaterra, á Portugal e á Itália.

Ao desembarcar no aeroporto de Lisboa, o sr. dr. Perazzo Cáceres afirmou-nos a sua satisfação por estar em Portugal, dizendo que traz instruções precisas do seu Governo para procurar um maior intercambio comercial entre os dois países.

O AEROPORTO DE LUANDA vai ser ampliado

LUANDA, 24 — A capital de Angola vai possuir, dentro de relativamente pouco tempo um grande aeroporto, que permitirá a aterragem dos maiores aviões. A empreitada da construção foi adjudicada ao industrial metropolitano Antero Andrade Silva, importando a primeira fase dos trabalhos em 9.818 contos.

Entretanto, as entidades oficiais não têm conhecimento da presença nesta colónia do empreiteiro ou de um seu representante. — (L.).

Sê valoroso na luta pela vida!

O que te proporcionará a maior felicidade. Como prémio oferece a ti próprio uma joia da Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257

Duas formas os pr pelo decreto relati

Do sr. Mário de Jesus Pereira, recebemos a seguinte carta cujos argumentos nos parecer dignos de meditação, por parte das entidades competentes:

«Venho juntar os apagados, mas sinceros aplausos á campanha que justamente vem fazendo a favor da modificação, temporária que seja, das disposições do decreto n.º 37.798, cuja aplicação tantos descabros vem causando aos alunos e pais, no ano lectivo que finda agora.

No nosso modestíssimo modo de ver, tal diploma enferma de dois vícios bem distintos, embora concorrentemente perniciosos: o lado «legal» e o «prático».

O primeiro, que nos parece atendível, porque não há diploma exequível sem legalidade, vem de facto de se tratar de uma disposição de fundo que, a executar-se, só teria lugar nos anos futuros, visto aparecer no limiar do terceiro período lectivo, e vir alterar fundamentalmente o que estava legislado. A aplicação de tal diploma dá retroactividade á sua doutrina, princípio que o Direito nega em absoluto, visto que os alunos do 5.º ano que se matricularam em Outubro último o fizeram sob as condições do anterior diploma legal, não tendo renunciado aos direitos que o mesmo diploma lhes assegurava. Cerejar-lhes esses direitos, limitar-lhes as regalias á sombra das quais se matricularam, implica, necessariamente, violação de direitos adquiridos. As boas normas dizem-nos que só são admissíveis diplomas interpretativos da lei geral ou regulamentares. O diploma em causa revoga disposições criadas e aceites, modificando estruturalmente a maneira de classificar e de fazer o apuramento.

Quanto ao lado prático, são bem lamentáveis e eloquentes os resultados que se estão a verificar com a aplicação deste diploma.

Alunos com média de 14 e mais valores numa secção, não conseguem média para a prova na outra, o que não sucederia se a contagem dos valores para a prova oral se fizesse conforme as condições em que a matrícula foi feita.

Muitas são as incoerências do apontado diploma; e como os clamores são muitos, limitar-nos-emos a indicar algumas das mais flagrantes. O aluno que perde uma secção — Ciências por exemplo — tem de matricular-se no mesmo ano em Outubro próximo, apenas na secção de Ciências. Decididamente que, se perdeu Ciências, a sua vocação não é grande para as disciplinas desta secção. Mas é obrigado a passar mais um ano, pelo menos, ou talvez dois, se perder novamente o ano nesta secção, e durante esse longo período — porque é longo para quem pretende tirar um curso — perde todo o contacto com a matéria da secção que pretende seguir de futuro. E quando voltar a ela, em vez de ter avançado no conhecimento das letras, tem a cabeça cheia de teoremas e de símbolos químicos de logaritmos e leis que cada vez mais há-de aborrecer, e que nenhuma utilidade tiveram e não ser a perda irreparável de precioso tempo perda que lhe pode arruinar o futuro, dadas as exigências de idades para a admissão em certos cursos superiores.

Não podemos admitir que a intenção do legislador fosse prejudicar o futuro de quem pretende instruir-se, prejuizo que se reflecte fundamentalmente na vida académica portuguesa e que pode fazer desertar dos bancos dos liceus valores muito aproveitáveis. E as leis têm de entender-se mais pelo seu espírito do que pela sua interpretação literal.

Cremos que a grande maioria do corpo docente presta inteira justiça ao modo de ver que o «Diário de Lisboa», em nome de tantos prejudicados com a adopção de tal medida, vem defendendo.

Apontado e descoberto o mal, fácil e nobre é dar-lhe o remédio desejado e justo.

Muitas formas poderiam conduzir á reparação dos males que o diploma em causa veio trazer. Permitimo-nos apontar apenas duas, por simples e imediatas.

Primeira: Permitir-se aos reprovados numa secção a matrícula no ano imediato, na secção em que foram aprovados, com a obrigação de fazerem, como externos, as disciplinas em que foram reprovados, isto é: um aluno que reprovou na secção de Ciências, no 5.º ano, matricular-se no 6.º ano, na secção de Letras, e até ao exame do 7.º teria de fazer a secção de

WHISKY ESCOCÊS

JOHNNIE

BORN 1820 — ST

John Walker & Sons, Ltd., Scotch

de reparar ejuizos causados 37.798 vo ao ensino liceal

Ciências do 5.º ano, mas apenas das disciplinas em que não tivesse obtido média.

Segunda: Permitir-se em Outubro as provas escritas daquelas disciplinas onde não obtiveram média para irem à oral, e provas orais para todas aquelas em que tivessem obtido média, contados os valores pela forma determinada no decreto n.º 36.507, cuja derrogação, na parte reformada pelo decreto n.º 37.798, nos parece —salvo o devido respeito— muito discutível.

Em qualquer dos casos, suspender-se, para ponderado estudo, o decreto criador desta desgraçada situação que a muitos prejudica, sem o benefício de ninguém.

Era uma reparação legal, moral e humanamente devida.

O paquete «Colonial»

após 14 meses de ausência

regressa amanhã ao Tejo

O paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, chega amanhã ao Tejo, depois do mais longo período de ausência que um paquete português tem vindo das águas da Metrópole, ou sejam 14 meses.

O «Colonial», sob o comando do sr. capitão Julio Moniz da Maia, largou do Tejo em 3 de Maio de 1949 e, ao chegar à África, foi requisitado pelo Governo para transportar tropas para Macau, armado em transporte de guerra. Foi então nomeado seu comandante de bandeira o sr. capitão-tenente José Mendes da Rocha Zagalo.

O «Colonial» seguiu para Macau com as tropas e, depois de desembarcar ali os soldados e o material de guerra, permaneceu naquela nossa possessão a aguardar ordens.

Passou depois alguns meses em Hong-Kong, enquanto não se definia a atitude dos exércitos comunistas chineses quanto à colónia de Macau, visto o navio poder ser necessário, de um momento para o outro, em caso de emergência.

A situação melhorou e o «Colonial» recebeu finalmente ordem para emprender a viagem de regresso. Traz agora carga e passageiros de Moçambique e de Angola e deve chegar ao Tejo amanhã com mais de 14 meses de viagem desde que deixou Lisboa.

A situação no Irão

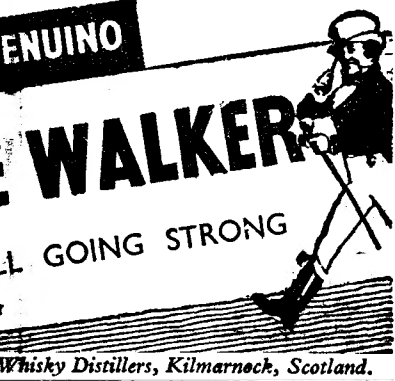
TEERÃO, 24—Tendo a Imprensa local reproduzido informações de origem estrangeira acerca de «movimentos de tropas soviéticas nas fronteiras iranianas», a Presidência do Conselho publicou um comunicado afirmando que «a situação, tanto no interior como no exterior do país, é tranquila», acrescenta que «o Governo empreenderá diligências contra os indivíduos que preparam boatos tendenciosos com fins especulativos».—(F. P.).

A Imprensa no Pakistão

KARACHI, 24—Cinco jornais diários desta cidade acusam o Governo do Pakistão de tentar intimidar a Imprensa. Artigos editoriais mais ou menos idênticos são publicados nesses cinco jornais afirmando: «Fizeram-se recentemente tentativas da parte das autoridades para coagir e intimidar os jornais por meios secretos, pressão directa e ameaça de represálias».—(R.).

CANETAS AURORA

Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.



A Europa precisa de menós discursos e mais realizações

(Continuação da 1.ª pag.)

mam alguns, sem rebuços, que a organização económica europeia deve ter por fim criar uma autarquia do velho Continente e dos territórios que dele dependem. Sob o ponto de vista político, outros avançam a ideia de uma Europa neutra, fiel de balança entre Leste e Oeste. Outros ainda, em oposição a esses, vêem na organização europeia uma condição do equilíbrio económico de todo o Ocidente, e, sob o ponto de vista político, a condição da nascença e desenvolvimento da comunidade atlântica. Impõe-se tomar partido. A meus olhos, a Europa autárquica e neutra é uma quimera, um perigo, uma loucura. A Europa é o primeiro pilar da comunidade atlântica. E' mister dizê-lo e fazê-lo compreender.

Também não temos a ideia exacta sobre a missão que competirá, no dia de amanhã, à organização europeia. Fala-se de direitos aduaneiros, de restrições monetárias, de diminuir a concorrência entre os carvões e o aço, mas são defeitos que é talvez necessário eliminar, mesmo que a Europa não se faça, pois que conduzem cada nação, isoladamente, a catástrofe, e para os quais se podia, sem dúvida, encontrar remédio num concerto das diferentes nações. O que conduzirá novamente à solidariedade europeia será uma possibilidade de resolver as nossas dificuldades sociais, de juntar os esforços de nações enfraquecidas pelo isolamento, para elevar o nível de vida e também, num domínio completamente diferente, para ajudar as nações a conservar em sua órbita territórios tão vastos que hoje, após as vicissitudes da guerra, nenhuma delas é suficientemente forte para os guardar por si só e para os defender contra ambições exteriores.

Eis o que é preciso dizer-se para dar uma justificação aos sacrifícios que a unidade europeia comporta. Enfim, a última condição, mas não a menor, é saber o que será essa autoridade política. Fala-se de um Parlamento, mas será um falso Parlamento, pois que não se pode dar tal nome a um grupo de homens que não são eleitos directamente. A delegação dada por meio da eleição é um mecanismo muito preciso, e as delegações de parlamentares dadas a outros parlamentares jamais se traduziram em sólida base de poder. Compreende-se bem o que há de hesitação para vencer uma etapa da qual resulte a criação de uma assembleia internacional soberana. Mas o que não se compreende tão claramente é que é talvez difícil fazer de uma assembleia numerosa o princípio federativo de nações muito divididas. Para criar uma união política entre Estados que não falam a mesma língua, que a História tantas vezes opôs entre si, é perigoso ir-se imediatamente à forma política que é a das nações unidas há muito tempo já. O exemplo americano e o exemplo suíço mostram-nos como evitar esse perigo. Convém, decerto, concentrar o poder da nova política europeia, senão nas mãos de um homem só, ao menos num pequeno grupo de homens. Chegar-se-ia assim mais facilmente ao princípio federativo e a autoridade política não seria uma palavra vã.

Pode pensar-se que os acontecimentos se arranjaram por si só. Pode pensar-se também que a imobilidade das democracias do Ocidente é o sinal decisivo de sua decadência. Os que têm essa visão dos acontecimentos actuais devem saber que é urgente sair das fases dos discursos para entrar na das realizações. E' mister, pois, ver as dificuldades e dar-lhes as únicas soluções lógicas, isto é, naturais.

Dr. Teotónio Pereira

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira seguiu hoje, no «Sud-Express», para Paris.

O que tem de acontecer (1)

A frase é de Schlieffen para caracterizar a intervenção da fatalidade no encadeamento das operações militares: «O que tem de acontecer acontece sempre». A campanha da Coreia, que começou há um mês, ilustra a maravilha do conceito do famoso mestre da estratégia alemã. Há nessa campanha, desmontada a surpresa inicial, muito menos motivos de espanto do que aparentemente pode supor-se.

E' um facto averiguado que em Washington os dirigentes políticos, incluindo o presidente Truman, e os chefes militares, incluindo o general Omar Bradley, hesitaram antes de ser tomada a decisão anunciada em 27 de Junho. A Participação americana nunca fora prevista. Para a realizar não havia planos preparados nem forças adequadas.

A estratégia do Pentágono baseava-se em dois conceitos fundamentais: 1.º, que, cedo ou tarde, os Estados Unidos seriam obrigados a travar uma guerra com a U. R. S. S. e que este país nada faria para precipitar essa guerra antes de 1953-54; 2.º, que o ataque aos centros de produção soviéticos bastaria para paralisar, ou pelo menos para entorpecer seriamente, os movimentos da máquina militar russa.

Esta estratégia servida por armas de destruição maciça (bombardeiros de grande raio de acção e bombas atómicas), é incompatível com uma acção colonial confiada a forças expedicionárias recrutadas e adestradas para esse efeito. Estas forças não existiam no dia em que os coreanos do Norte atravessaram o paralelo 38. Não há que estranhar que os combatentes americanos que lutam na Coreia, incorporados numa formação improvisada, o 8.º Exército, recuem perante um inimigo superior em número, armamento e treino.

No dia da invasão, os americanos não tinham uma política asiática. Em relação ao Extremo-Oriente a Secretaria de Estado estabelecia planos a curto prazo por falta da necessária tradição diplomática. Os E. U. nunca foram uma potência asiática em que este termo se emprega para designar as nações europeias que desempenham há séculos naquele continente uma missão imperial. O seu anti-colonialismo era disso a prova mais cabal. Os seus interesses concentravam-se no Pacífico e estavam acatados por uma esquadra e uma aviação poderosas.

Este duplo equívoco-estratégico e

político—está na origem dos revezes militares que assinalaram o primeiro mês de intervenção americana na Coreia. Hanson Baldwin classifica-a de «uma tragédia de erros grandes e pequenos». «Uma tragédia de erros, grandes e pequenos, escreve o conhecido crítico do «New York Times», explica o fundo sombrio dos desaires que temos sofrido. Esses erros são uns de natureza política, outros de natureza militar, os primeiros antigos, os segundos modernos».

Três factores ocasionais precipitaram a tragédia cujo epílogo é difícil vaticinar: 1.º, a acção do general MacArthur em 25 e 26 de Junho; 2.º, o pessimismo dos relatórios enviados a Washington nos mesmos dias pelos diplomatas americanos acreditados nas capitais europeias; 3.º, a necessidade de «salvar a face» numa viragem da guerra fria e que, pela primeira vez, não foi possível iludir a inspiração soviética na iniciativa de um governo satélite.

Assim, em vez de ser o produto natural de uma estratégia e de uma política concebida a distância e devidamente planificadas, a intervenção americana na Coreia foi o «ersatz» de uma improvisação defeituosa. Como depois de Pearl Harbour, a unanimidade da opinião pública nos Estados Unidos recusa-se a pedir responsabilidades e entrega-se à tarefa de reparar as faltas cometidas, mas estas não deixarão de se traduzir por consequências dolorosas.

Essas consequências não se limitam ao âmbito da política americana. Reflectem-se no vasto quadro da vida internacional. No Sueste asiático, três nações ocidentais— a França, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, travam separadamente três campanhas, na Indochina, na Malásia e na Coreia, sob um signo comum mas em ordem dispersa e sem entendimento prévio. O chefe do Governo indiano enviou uma mensagem, a Moscovo e a Washington, sem prevenir a O. N. U. nem os membros da Comunidade Britânica a que o seu país pertence. O secretário-geral daquele organismo pediu o concurso militar dos países soviéticos sem consultar os respectivos governos. Só ao fim de um mês vão reunir-se os suplentes do Conselho do Pacto do Atlântico para estudar as repercussões do episódio coreano na Europa Ocidental, parecendo ignorar que a primeira e a mais grave dessas repercussões foi esvaziar aquele Pacto do seu conteúdo militar.

Índices do custo

da construção civil

No propósito de alargar as suas possibilidades no sentido de contribuir ainda mais para um melhor conhecimento da conjuntura económica nacional, o Instituto Nacional de Estatística vai começar brevemente a publicação de duas séries de índices de preços da construção de prédios para habitação em Lisboa. Essas séries de índices obtidos a partir da observação directa dos materiais e da mão-de-obra, empregados na construção de um prédio de certo tipo, fazem parte de uma outra série a publicar mais tarde e que se destina a ser índice de preços dos materiais e da mão-de-obra utilizados na construção de prédios para habitação na cidade de Lisboa. A circunstância do Instituto começar brevemente a publicar o seu índice de rendas das habitações permitirá colher conclusões de grande interesse teórico e prático da comparação desse índice com os do custo da construção civil. A construção teórica do índice do custo da construção civil em Lisboa foi agora exposta pelo sr. dr. Hernani Lisboa Pereira numa meritória brochura da série «Estudos».



Uma ilha sem cães

e onde só ha uma cadela

LONDRES, 24—Vai ser dirigida uma petição à Coroa por muitos dos 600 habitantes de Sark, uma das ilhas do canal da Mancha, para que seja revogada uma lei de há quatro séculos segundo a qual só a «Dame» de Sark—a governadora da ilha—pode ter uma cadela. A questão surgiu quando Ernest Rand, dono de uma loja de reparações de rádio e bicicletas, trouxe uma cadela irlandesa chamada «Jip» quando veio de Londres. A lei garante a senhora de Sark, desde os tempos da rainha Isabel, que só ela pode ter uma cadela. Ontem, dois agentes da Polícia da ilha informaram Rand que a cadela devia ser morta ou sair da ilha antes do meio-dia de quarta-feira. Rand comprou um bilhete de passagem por seis xelins para levar a cadela para fora da ilha antes de quarta-feira.—(Reuter).

CONDE DE TOVAR

A bordo do paquete «Itália», chegou esta tarde a Lisboa o sr. conde de Tovar, ex-embaixador de Portugal no Vaticano e actual secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.



Novo ingrediente! permite barbear-se melhor... e escanhoar sem irritação

Maravilhosa substância — elogiada pelos médicos — ajuda a proteger a pele contra os efeitos da intempérie

Sim, senhor! V. agora pode barbear-se, muito melhor que antes, escanhoando bem a barba... e sem irritação!

Graças a laboriosas e longas experiências, pode enfim disfrutar dum novo e magnífico creme para barba que refresca a pele cada vez que se barbear. Esta fórmula revolucionária, tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina.

O Extracto de Lanolina refresca a pele cada vez que V. se barbear e ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto!

Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS!

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.

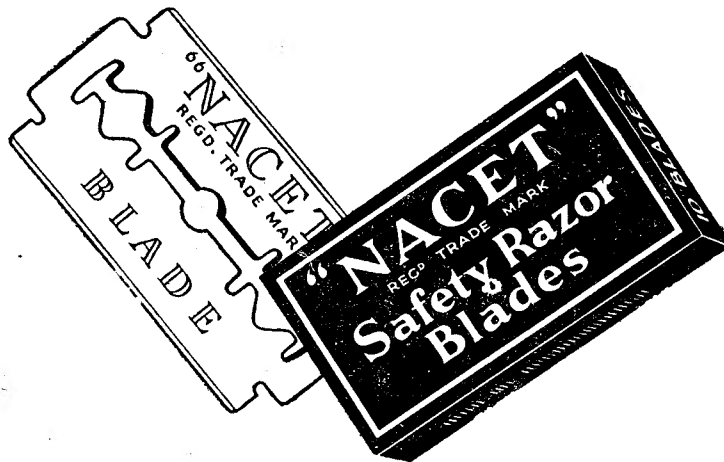
ELOGIADO PELOS MÉDICOS!

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância.



BOAS NOTÍCIAS Para os que se barbeiam! LÂMINAS "NACET" DE NOVO À VENDA!

Recuse as imitações
de qualidade inferior



Pacote de 10 lâminas Esc. 6\$00

BARBAS BEM FEITAS A CUSTO REDUZIDO

F. LIMA & CA., SUCR.

LARGO DO PADRÃO, 20 - PORTO - TELEF. 23469
RUA ALVES CORREIA, 37-2.º - LISBOA - TELEF. 30547

**PARA MAIS
ALEGRES REUNIÕES
FAMILIARES**

**O novo
projector
M 8 R
para filme
de 8 mm**

**ciné
paillard**

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30304 - LISBOA

LANTERNAS

de todos os estilos e qualidades. Lâmparas para calos. Caloríferos, braseiras, bilhas invioláveis para condução de leite aos domicílios (Modelo registado). Loças em ferro esmaltado e folha de Flandres. Garantimos que temos loça do melhor alumínio.

Formas para bolos e pudins

CASA MACIEL, L.ª

Premiada em várias exposições
Rua da Misericórdia, 63-65 - LISBOA
Telefone 22451

**RICCO
LEILÃO**

DE —
Mobílias de sala dourada, mobílias ultra-modernas, cortinados e reposteiros em tafetá de se sede, comoda de embutidos, frigorífico frigidaire, cristais estrangeiros, lustres de cristal antigo, quadros a óleo e pastel, gravuras, mapas, carpetes, aparelho T. S. F., porcelanas estrangeiras, roupas de linho e seda, máquina de costura Gabinete, Fogão esmaltado, joias com brilhantes e safiras, etc., etc.

RUA RODRIGO DA FONSECA, 76, R/C. D.
por retirada para o estrangeiro de M.ª Paula Jakovleff
CONTINUA HOJE às 21 HORAS
e será vendido pelas maiores ofertas por ordem da Ilustre senhora, todo o rico e valioso restante recheio, onde se destacam peças valiosas e de bom gosto

A ALMOEDA É FEITA PELA
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª
DIRECÇÃO DE: JAYM7 SILVA TELEF.: 71017-73522

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
O PAQUETE DE LUXO

« Conte Biancamano »
De 24.415 Toneladas
Para
NEW-YORK

15 de Agosto — Em 18 de Setembro
Para
GIBRALTAR, NAPOLES e GENOVA
Em 1 de Agosto — 1 de Setembro
Recebe passageiros e carga
Os Agentes Gerais
E. PINTO BASTO & C.ª L.ª (Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31581 (6 Linhas)

FÁBRICA PORTUGAL

**GRANDE BAIXA DE PREÇOS
DE COLCHOARIA**

DE —
Molas, Lã, Sumauma,
Lã de cortiça e palha
**COLCHÕES DE BOM RISCADO, PARA ADULTO
DESDE ESC. 80\$00**

Exposição permanente nos depósitos da:
**PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57
AV. DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA
RUA FEBO MONIZ, 2 A 20
RUA DA GRAÇA, 82 E 84**

Distribuição gratuita dentro de Lisboa
linhas de Sintra, Cascais e Vila Franca

Não comprem sem consultar os nossos preços

Ouçã em Rádio Peninsular, aos domingos, às 10 e 45, e às terças-feiras, às 20 e 40
PROGRAMA DO 3.º COZINHEIRO

A semana do contribuinte

De 24 a 30 de Julho CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Apresentar durante o mês corrente a declaração respeitante aos prédios novos, reconstruídos, melhorados ou modificados, nos doze meses anteriores.

Decreto n.º 25.300, art.º 2.º.

Prédios devolutos

Renovar, durante o mês corrente, a declaração estabelecida no artigo 2.º do decreto n.º 20.549, sempre que os prédios urbanos ou andares continuem devolutos.

Decreto n.º 26.338, art.º 19.º

obs.

Não há disposição legal que se oponha à anulação da respectiva contribuição predial pelo facto de um prédio devoluto ter estado sem escritos. Diário do Governo n.º 48, 2.ª série, de 26 de Fevereiro de 1943.

Apresentar dentro de 15 dias, a contar daquele em que o facto se verificar, na competente secção de Finanças, a participação respeitante aos prédios e andares que fiquem devolutos.

Decreto n.º 20.549, de 25-11-1931, Art.º 2.º § único.

Relações das rendas pagas pelos inquilinos.

Apresentar no mês corrente uma relação, em duplicado, por cada prédio.

obs.

A relação dos inquilinos e das rendas pagas que os senhorios dos prédios são obrigados a apresentar, respeitam aos doze meses anteriores.

Nota

No caso de alteração, é obrigatória e renovação da declaração, sendo igualmente de renovar sempre que o prédio ou parte do prédio esteja servindo de habitação e passe a destinar-se a comércio, indústria, arte ou ofício, ou vice-versa.

Decreto n.º 26.338, de 5-2-1936, Art.º 18.º e § 1.º.

IMPOSTO PROFISSIONAL

Empregados por conta de outrem.

Participar na competente secção de Finanças, no prazo de 15 dias, a contar daquele em que o facto se verificar, a cessação do exercício de profissão.

Decreto n.º 17.730, de 7-12-1929, Art.º 2.º e seus §§.

obs.

As entidades que tiverem ao seu serviço empregados, são solidariamente responsáveis pelo imposto que a estes caiba pagar.

Decreto n.º 16.731, de 13-4-1929, Art.º 71.º.

INQUILINATO

Inquilinos de nacionalidade estrangeira

Participar à Polícia Internacional e de Defesa do Estado, logo que o facto se verificar, a entrada e saída de hóspedes e inquilinos de nacionalidade estrangeira.

Decreto-lei n.º 36.527, de 2-10-1947, Art.º 21.º.

CAMARA MUNICIPAL

Imposto municipal para o serviço de incêndios

Examinar oportunamente o «mapa de lançamento» deste imposto.

obs.

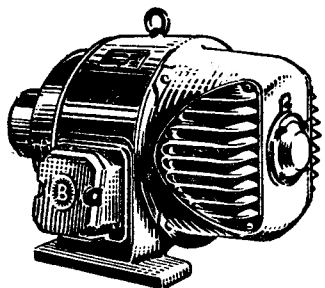
Reclamações

Serão apresentadas dentro de 60 dias, contados do início da cobrança.

Código Administrativo, Art.ºs 732.º e 734.º e seus n.ºs 1.º a 8.º.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24.—O calor veio com grande intensidade, e os lavradores recebem perdas nos milheirais, pois as águas são insignificantes para lhe fazer frente. Se em breve não chover, muito milho se perderá.



E.T. ROBERTO CUDELL, Lda
PORTO-RUA PASSOS MANUEL, 30-TEL. 27694
(FILIAL EM LISBOA)

Caiu um avião civil em Alvaro de Castro (Moçambique)

BEIRA, 24.—Um avião do Aero Clube da Beira, pilotado pelo sr. Carmo Lobo e conduzindo o sr. R. H. Brown e esposa, caiu próximo de uma mata, em Alvaro de Castro. O aparelho, cujo altímetro marcava 500 pés, batia com a asa esquerda numa árvore, despenhando-se e ardendo totalmente.

O piloto e os passageiros, ligeiramente feridos, pois conseguiram fugir do aparelho a tempo, andaram durante sete horas, à procura de socorros pelo mato. Informados por um indígena que, de longe, assistira ao desastre e vira, depois, grandes rolos de fumo, seguiram para o local o administrador, médico, secretário e o mecânico da circunscrição de Manjacaze, que após algumas horas encontraram os feridos, levando-os para aquela localidade. (Lusitania).

ASSALTO A UMA RESIDÊNCIA

NINE, 24.—Audaciosos larápios assaltaram a residência do sr. António Marques dos Santos, casado, ferroviário, desta localidade, donde roubaram 50\$00 em dinheiro e um cordão de ouro, avaliado em 2.000\$00. O furto foi praticado no momento em que o Marques assistia, com sua família, à missa, na igreja local. Foi dado conhecimento do facto às autoridades locais, que vão averiguar.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Évora na praça do Geraldo e na agência de jornais, às 23 horas.

VIDA RELIGIOSA A abertura da reunião da Liga Católica Feminina

Na sede da Liga Católica Feminina realizou-se, hoje de manhã, a abertura dos trabalhos de reunião do seu Conselho Nacional a que preside o sr. arcebispo de Mitilene.

Às 10 e 30, encontravam-se já presentes as senhoras componentes da direcção nacional da L. C. F., presidida pela secretária-geral, sr.ª D. Maria Adelaide Fontes Pereira Leite, as cinco presidentes-gerais dos organismos especializados e as presidentes diocesanas das dez dioceses.

A primeira sessão terminou ao meio-dia, e a segunda começou às 15 e 30, para terminar às 19 horas.

Os trabalhos prosseguem amanhã, com mais duas sessões que se efectuarão às mesmas horas, e durante as quais serão estudados os trabalhos a realizar durante o ano 1950-1951.

Novo médico

Depois de um curso brilhante e apenas com 23 anos de idade, concluiu a sua formação em Medicina, com a alta classificação de 17 valores, o sr. dr. Francisco Marques Açucena, natural de Salvada-Beja.

O novel médico, de cuja nobre profissão há muito a esperar, afirmou-se sempre um estudioso notável, obtendo durante o seu curso, agora brilhantemente concluído, as melhores classificações e bolsas de estudo, grangeando por isso e pelo seu carácter a estima dos seus mestres e condiscipulos.



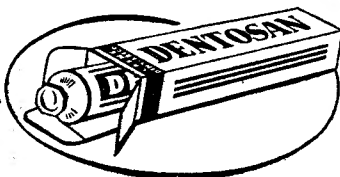
Um sorriso
Dentosan!

Um sorriso gracioso, confiante, feliz, porque os seus lindos dentes são protegidos pelo Creme dentífrico DENTOSAN, que evita a cárie e as infecções da boca, mercê dos poderosos elementos activos que entram na sua composição.

É durante os anos de crescimento da criança que surgem para a dentição os primeiros perigos.

DENTOSAN

de manhã e à noite, garante uma
higiene preventiva-constante e eficaz.



ELECTRO LISBOA, L. DA

Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos

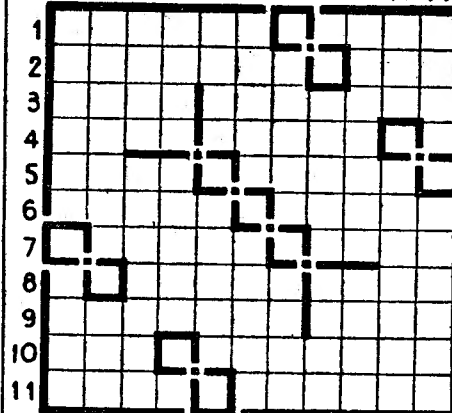
Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2820

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Içaram. Pronome demonstrativo. 2—Fileira de peças de artilharia. Língua que se falava ao Norte da França. 3—Prendi. Crava. 4—Divindade. Freguesia do concelho de Loulé. 5—Língua falada pelos Incas. 6—Acomete. Erudição. 7—Espécie de urze. Interjeição para afugentar gatos. 8—Junta. Pendem. 9—Reiter na memória. Culto. 10—Cólera. Grande via de comunicação. 11—Rasteiro. Do ar.

VERTICAIS: 1—Igreja regida por abade. Acrescentar. 2—Oculto. Época. 3—Que não cê em Deus. Capital da República de Venezuela. 4—Monarcas. Bago de uva. 5—Clima. Aguça. 6—Galerias subterrâneas. Consigna por escrito. 7—Primeira vértebra cervical. Habilidade. 8—Terreiros onde se secam e malham cereais. Julgar. 9—Bajula. Serra do distrito de Santarém. 10—Senhor inglês. Reiterava. 11—Pronome pessoal. Rep:es.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2819

HORIZONTAIS: 1—Perpetuar. 2—Hora. Ave. Idem. 3—Ova. Mia. Ide. 4—Dó. Outra. Em. 5—Ia. Absorta. Pó. 6—Entes. Eider. 7—Ró. Asilada. Si. 8—Na. Atura. Dá. 9—Amo. Eta. Rui. 10—Sado. Mar. Suas. 11—Resumiras.

VERTICAIS: 1—Hodiernas. 2—Povo. Ano. Amar. 3—Era. Ata. Ode. 4—Rá. Obesa. Os. 5—Pá. Mussie. Mu. 6—Evito. Lutam. 7—Te. Arreara. Ri. 8—Ui. Atida. Sr. 9—Adi. Ada. Rua. 10—Rede. Pés. Duas. 11—Memoriais.

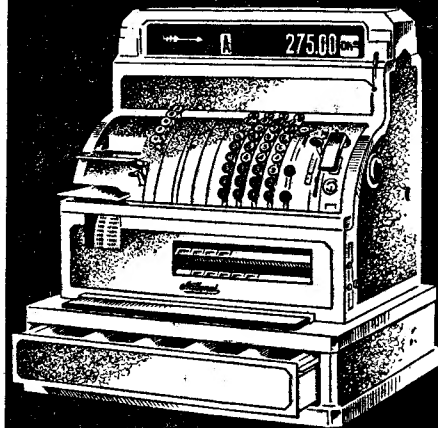
Alexandre Ferreira

Na próxima quinta-feira, 27, no Teatro-Cine Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, o publicista sr. Raul Esteves dos Santos pronunciará uma conferência sobre «Vida e obras de Alexandre Ferreira».

Esta conferência abrirá o espectáculo que, por iniciativa da delegação local de Inválidos do Comércio, Grémio do Comércio, Sindicato dos Empregados no Comércio e Banda do Comércio e Indústria, organismos locais, se realizará, na mesma data, com o fim de integrar o seu produto na subscrição nacional para a erecção do monumento.

APROXIMADAMENTE 90%
DE TODAS AS CAIXAS REGISTRADORAS
VENDIDAS NO MUNDO SÃO

National



Para confirmar que uma caixa registadora NATIONAL é o sistema de controle mais eficiente na protecção dos LUCROS de qualquer ramo de comércio, existem muitos milhares de caixas registadoras NATIONAL em uso constante há dezenas de anos em Portugal.

The NATIONAL Cash Register Company
Sucursal de Portugal
Caixas Registradoras National
Rua Augusta, 146 — Telef. 23920

Filiais:
Rua de St.ª Catarina, 312, 1.º, Porto
Rua Ferreira Borges, 79, 1.º, Dt.º,
Coimbra

Reserve para si o direito... ...de deitar água no leite!

O leite de vaca contém 87% de água e 13% de matérias nutritivas constituídas por gordura, proteínas, açúcar, vitaminas e sais minerais, ou seja pelas substâncias que o tornam um alimento de alto valor, essencial para a saúde de crianças e adultos.

Mediante um processo de secagem instantânea por pulverização consegue-se hoje extrair a água do leite e reduzi-lo a um fino pó branco que contém precisamente todas essas substâncias nutritivas, sem que o seu equilíbrio bioquímico fique prejudicado.

Esse pó é totalmente solúvel em água. Quer dizer que se pode a qualquer momento, em qualquer sítio e nas quantidades exactamente desejadas reconstituir leite fresco, com a vantagem de poder juntar-lhe a água necessária conforme os usos a que se destina.

A SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS dispõe, desde há pouco, na sua moderníssima fábrica de Avanca, dum equipamento industrial que lhe permite produzir, pelo dito processo de secagem instantânea por pulverização:

O LEITE EM PÓ COMPLETO NÃO AÇUCARADO «NIDO»

Provido do melhor leite fresco, rigorosamente seleccionado, controlado e previamente pasteurizado, o NIDO possui todas as suas propriedades, o seu valor nutritivo, as suas vitaminas e o seu sabor tão agradável. De grande pureza bacteriológica, de fácil conservação e de preparação instantânea, o NIDO é o leite que não azeda, com o qual não há sobras e que serve para todas as idades e para todos os usos. Em latas especiais, herméticamente fechadas, o NIDO, ao abrigo de conspirações e de falsificações, é um precioso auxiliar da Dona de casa, prático, rápido e económico.

COM O NIDO PODE-SE CONFIADAMENTE BEBER MAIS E MELHOR LEITE
É UM PRODUTO NESTLÉ

LATA DE 500 GRS. ESC. 30\$00

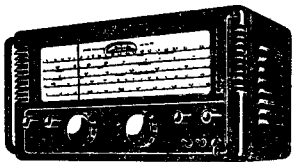
À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

ENVIAM-SE AMOSTRAS GRÁTIS A DOMICÍLIO. PEDIDOS A
SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS, CAIXA POSTAL 13, LISBOA-N.



EDDYSTONE rádio

Linha completa de receptores tipo profissional para ligar à corrente e bateria, e para o serviço de:



- Telecomunicações fixas e móveis, incluindo tipo de marinha
- Comunicações de amadores incluindo banda de radiodifusão

SOCIEDADE **electrom** LIMITADA
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8, 2.º - LISBOA

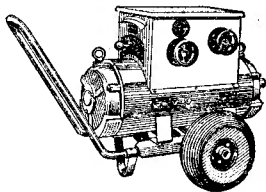
CUIDADO COM AS
IMITAÇÕES

DDT KO

O insecticida que venceu
PRIMOS L. DA
Rua dos Correios, 184,
2.º, Esq. — Tel. 22031

ROMAR

SOLDADURA ELECTRICA
POSTOS ESTÁTICOS E ROTATIVOS
ELECTRODOS PARA VARIOS FINIS



EM STOCK NOS STANDS DE LISBOA E PORTO

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E - LISBOA * R. SA' DA BANDEIRA, 589 - PORTO

ATENÇÃO Sr. AUTOMOBILISTA

Se durante o dia a sua vida não lhe permite mandar fazer qualquer reparação eléctrica no seu carro, não fique preocupado. a **ELECTROMOVEL**, resolveu-lhe por completo esse assunto, estando até à meia noite aberto.

Direcção técnica de **JOÃO INESTAL**.

Preços sem concorrência.

106, Av. Miguel Bombarda, 108 — LISBOA

De Lisboa a Fátima com rapidez, comodidade e economia só utilizando o

CAMINHO DE FERRO

Preço 42\$00 (incluindo ligação com a Camionagem).



Líquido claro, não gorduroso, de intenso poder antisséptico e penetrante

O MEDICAMENTO MAIS EFICAZ PARA MOLESTIAS DA PELE

Depositário em Lisboa:
PESTANA & FERNANDES, LIMITADA

R. Sapateiros, 39, 1.º
Telefone: 2 4286

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º
ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes Pedidos à

RENASCENÇA GRÁFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

DOMINGO, 30
EXCURSÃO DA C. P.
AVEIRO
Esc. 140\$00

Chegada à mesma estação às 23.40
Partida da estação do Rossio às 8.40
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 - 30 horas

2.ª feira, 24: «O valentão das duzias», com Bob Hope e Jane Russell;
3.ª feira, 25: «Escandalo na primeira página», com Tyrone Power e Gene Tierney; 4.ª feira, 26: «Beija o sangue das minhas mãos», com Burt Lancaster e J. Fontaine; 5.ª feira, 27: «Sempre em festa», com June Allyson e Peter Lawford; 6.ª feira, 28: «Herança cruel», com Jeanne Crain e Ethel Barrymore; sábado, 29: I Exposição de Aeronáutica—Programa especial; domingo, 30: «Um beijo no escuro», com David Niven e Jane Wyman. A's 16 e 30 horas: Tarde infantil—DESENHOS COLORIDOS.

Aos domingos — De tarde — CHA' DANÇANTE

Todas as Noites: BAILE.

Orquestras:
ANDRADE SANTOS — ALMEIDA CRUZ e HAVANA CUBAN BOYS

CARRUAGENS DIRECTAS

para a Corunha e Madrid

Para comodidade dos passageiros que as utilizam, o serviço de

Polícia e Alfândega é feito em trânsito

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVÍNCIA
AMBIENTE AGRADÁVEL
DISCRETO E CONFORTÁVEL
ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:

2125—Bar e Café
2135—Restaurante

APENAS POR ESC. 70\$
mensais
V.E. PODERÁ ADQUIRIR UMA BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA
KINAX
Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos



Julia de Jesus Mariz Fernandes FALECEU

Anibal Mariz Fernandes e sua mulher, José Mariz Fernandes, sua mulher e filhos, Matilde Mariz Fernandes Calado e seu marido participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

Julia de Jesus Mariz Fernandes FALECEU

J. CALADO, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua sogra, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja da Estrela, para o cemitério dos Prazeres.

Tauromaquia

Exitos dos portugueses Rosa Rodrigues e Segarra

No primeiro touro do sr. Lima Monteiro, grande e gordo, como todos os que apresentou ontem em Algés, Rosa Rodrigues deu uma lição de toureio a cavalo, entrando de frente, no tempo próprio e cravando a estribeira. E no seu segundo, de investida irregularíssima, em que, por excesso de confiança, deixou tocar o cavalo—reagiu admiravelmente, teureando de frente e á tira e justificando as novas e prolongadas ovações rematadas com voltas á arena. Mais uma vez se demonstrou que o publico continua a apreciar o toureio a cavalo. E, salvo melhor opinião, ganhariam as empresas em preferir organizações com dois cavaleiros e um grupo de forçados.

Fernando Segarra—de cujos exitos em Espanha temos vindo tomando nota—demonstrou-nos que temos mais um novilheiro com possibilidades de triunfante alternativa. A lide que deu aos seus dois touros, com o capote, as bandarilhas e a muleta, mereceu as entusiásticas e repetidas palmas que recebeu e as voltas á arena.

Dos outros dois novilheiros, os espanhóis Aquilino Claver e Andrés Luque Gago, este com boa figura de toureiro, nada há a dizer. Fosse pelo tamanho e pelas dificuldades dos touros, fesse pelo forte vento que soprou toda a tarde e que muito prejudicou o uso dos «trapos», as suas actuações não tiveram qualquer brilho.

Na bréga, distinguiram-se Julio Procópio, José Fernandes, Orteguita, Manuel Alemão e José Segarra, bandariando bem Frederico dos Santos.

O velho Manuel dos Santos—que pedira, insistentemente, no hospital, para ir ver a corrida—foi muito aplaudido, quando Rosa Rodrigues lhe brindou o touro que abriu praça.

Ivo Borba dirigiu com energia e consciência. E até á noite de 2 de Agosto, no Campo Pequeno, em que lidarão touros de Pinto Barreiro, o cavaleiro Fernando Salgueiro e os novilheiros Aparício, Litri e António dos Santos.—F.

Tourada na Póvoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 23.—Teve uma enchente e resultou animada a corrida de touros em que fazia a sua apresentação no Norte o sevilhano Pepin Martín Vazquez, ao lado do triunfante Manuel dos Santos.

Os touros dos irmãos Oliveira, de Samora Correia, cumpriram e os cavaleiros D. Francisco Mascarenhas e Manuel Conde foram ovacionados, o primeiro pelo seu toureio alegre, com ferros quebrados, até um par de bandarilhas a duas mãos, e o segundo com serenidade e classicismo, entrando de frente e transigindo também com o gosto popular dos ferros quebrados e quebrados no «testus» dos touros.

Para ambos soaram ovações, que se repetiram no final, com chamadas a que foram somados os forçados de António Matias, de Lisboa.

Pepin Martín Vazquez começou por impressionar o publico nortenho no seu primeiro, que aliás não se prestava a grande movimento, mas convenceu plenamente no seu segundo, cuja facina brindou ao cavaleiro amador sr. Carlos Reis.

Toda a arte e graça sevilhana exibiu Pepin Vazquez ao som da musica, entre ovações, com volta á arena, flores e chamada ao meio da praça, onde certamente voltará em breve.

Manuel dos Santos, tão querido deste publico e de todos os publicos, obteve grande exito no seu primeiro, que bandarihou como ele sabe e «muleteou» com valentia, terminando por tocar as hastas do touro, no meio do maior entusiasmo, com volta á arena, flores e chamada ao meio da praça.

No seu segundo, brindado ao professor Alba, que parece ter magnetizado o touro, Manuel dos Santos voltou a ser aplaudido.

Justiniano Gouveia dirigiu bem e bregaram com acerto além de Agostinho Coelho e de Górgio, Augusto Gomes, que reapareceu, após a renúncia á alternativa. Gonçalves, Guilherme, Carlos Pereira e outros, cujos nomes não recordamos. E o publico saiu contente, enfim.—EL T. P.

DESASTRE NO TRABALHO

TOMAR, 24.—(Pelo telefone)—Numa horta situada na estrada do Prado, pertencente ao proprietário António Madureira, deu-se um desastre, do qual foram vítimas os trabalhadores António Joaquim Vasco, de 18 anos, solteiro, servente de pedreiro, morador na Quinta da Raposa, freguesia de Carregueiros, Tomar, e José António Carlos, de 30 anos, casado, morador em Cem Soldos.

Encontravam-se estes trabalhadores a trabalhar no assentamento de um lagar, quando, em dado momento, rebentou o diferencial que suspenção a galga. Esta caiu, apanhando de lado os referidos operários. Conduzidos ao hospital verificou-se que o primeiro sofrera esmagamento das pernas e de um braço e vários ferimentos na cabeça, pelo que o seu estado é muito grave. O infeliz vai ser conduzido para Lisboa.

O segundo sofreu arrancamento do couro cabedado e ficou internado no hospital desta cidade.

Quatro gémeos lúrcos

IZTAMBUL, 24.—Nasceram em Smirna quatro gémeos, um rapaz e três raparigas. Ao primeiro foi dado o nome de Liberdade e às segundas o de Igualdade, Fraternidade e Justiça. A Justiça está um pouco fraquinha, mas espera-se que arribará.—(P. P.).

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na costa ocidental da Irlanda e Escócia, por acção de uma depressão centrada a Oeste das Ilhas Britânicas. Há bom tempo em Portugal, provocado por um anticiclone que se estende desde o Sul dos Açores até á Europa Central.

PREVISÃO PARA O PERÍODO ATÉ AS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo com céu limpo no interior e de fraca nebulosidade na região costeira. Vento fraco variável, fixando-se no quadrante Norte, durante a tarde, na faixa costeira ocidental. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 32,3; mínima, 19,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31,7; mínima, 17,9.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30 Alegria no trabalho, programa organizado pela F. N.A.T.; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 15, Programa pelo orfeão de Leiria; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio Desporto; 22 e 30, Discos pedidos pelos radiouvintes; 23, «Conhece-te a ti mesmo»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e Boletim meteorológico; 24, Fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de ópera; 21 e 45, Ideias e figuras do século XVII, em Portugal; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino; 23, Musica coral até á junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; 19 e 30, Interpretações de Tino Rossi; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio jornal; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Estreias; 21 e 30, Orquestras ligeiras; 22, Musica ligeira variada; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Baile; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 24, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Canções; 20 e 15, Solos ligeiros; 20 e 30, 1.º Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, Musica variada; 21 e 40, Programa X; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica sinfónica; 23, Musica escolhida; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 24, Península.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181; Patuleia, H.º Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascesso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.ª F.ª do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Arga, Ld.—Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefons 4 3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Ribeiro & Castro, Ld.—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Veral—Rua de Moraes Soares, 109 (T. 4 1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infancia 16, 100 (Tel. 6 3807); S. Nunes Simões, H.º—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvorra, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 2 3428); Centro Farmaceutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

Ob. Tesouro 2 1/2 1942 — 935\$ 938\$

Idem 1943 — 935\$ 936\$

Idem 1944 — 935\$ 937\$

Externas 1.ª série ... — 1.025\$

Externas 1.ª carimbadas ... — 970\$

Externas 3.ª série ... — 1.220\$

Externas 3.ª carimbadas ... — 1.020\$

Caut. 3.ª série s/juro ... — 1.35\$

Accções

Esp. St.º Com. L.ª port. ... 3.250\$

Lisboa e Açores por ... 748\$

Ultramarino cp. T. p. ... 510\$

Portugal port. T. p. ... 1.112\$

Mundial ... 1.200\$

Nacional ... 900\$

Aguaes Lisboa port. ... 112\$

Aguaes Lisboa 1934 T.p. ... 116\$

Aguaes Lisboa 1936 T.p. ... 105\$

Cimentos Tejo ... 190\$

Cimentos Leiria T. p. ... 200\$

Crédito Predial port. ... 11\$

Gás Electricidade cupão ... 160\$

Alto Alentejo cupão ... 107\$

Industrial Aliança ... 260\$

Portugal e Colónias ... 260\$

Nac. Navegação T. p. ... 760\$

Colonial de Navegação ... 720\$

Port. de Pesca T. p. ... 1.015\$

Port. Tabacos cupão ... 303\$

Tabacos Portugal cupão ... 390\$

União Eléctrica Port. ... 162\$

Casseque ... 754\$

Agrícola das Neves ... 700\$

Agricultura Colonial ... 411\$

Açúcar de Angola ... 2.170\$

Buzi ... 121\$

Cabinda ... 82\$

Ilha do Príncipe ... 1.000\$

Zambézia T. de 25 ... 99\$

Moçambique ... 182\$

Obrações

Aguaes de Lisboa 5% ... 508\$

Norte de Portugal 5% ... 101\$

União Eléctrica 4 1/2 ... 92\$

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra

LIBRAS OURO

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O PORTO pelo telefone

Desastre com uma camioneta

PORTO, 24.—A's primeiras horas da manhã de hoje vinha para esta cidade carregada com lenha uma camioneta guiada por um tal Aureliano, do lugar de Aguiar do Sousa, Paredes. Em cima da carga vinham duas mulheres, Rosa Alves de Sousa e a filha, ambas residentes em Me's, Gondomar.

Ao passar no lugar dos Agores, do mesmo concelho, numa curva da estrada, a camioneta derrapou, pelo que a carga e as mulheres foram cuspidas a distancia.

A Rosa e a filha ficaram bastante feridas e recolheram, por isso, ao hospital da Misericórdia, sem fala. Verificou-se ali que a mãe havia sofrido fractura da base do cranio.

O condutor desapareceu.

Incêndio numa fábrica

Pelas 7 e 30, declarou-se incendio na fábrica de tecidos do Ameal, na Rua do Ameal, 743. O fogo começou numa arrecadação, que ardeu totalmente, e propagou-se ao telhado.

No local compareceram os sapadores-bombeiros e os Voluntários do Porto. No ataque foram utilizadas duas agulhetas.

Bacalhau da Terra Nova

Vindo da Terra Nova e da Groenlandia, foram entrada em Leixões os arrastões «Santo André», «São Gonçalves», «Senhor dos Maríantes» e «Santa Mafalda», que trouxeram grande carregamento de bacalhau para o Norte.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

O CRIME DE S. GEMIL—A Policia Judiciária do Porto procura descobrir o paradeiro de Luis Moreira do Vale, que é acusado de, no dia 26 do mês findo, no Monte da Caverneira, em Aguas Santas, ter assassinado, com 12 tiros de pistola, sua mulher, Amélia de Assunção Celorico. Aquela Policia trabalha para coligir todos os elementos que possam ter ligação com a vida do casal, tendo surgido um que reputa de capital importancia e que impõe a presença do practista de vinhos sr. João de Pinho Fião, com residência no Monte da Mina, em S. Mamede da Infesta, o qual não tem sido possível localizar, dada a profissão que exerce. E, assim, foi tornado publico, através da Imprensa, que no caso de ele se não apresentar voluntariamente naquela Policia, será dado como conivente no crime. O sr. João Pinho Fião, vendo a noticia nos jornais do Porto, e encontrando-se acidentalmente em Lisboa, correu a fazer a sua apresentação, no Tórel ao juiz sr. dr. Lino Neto, subdirector da Policia Judiciária, que o deteve, a fim de seguir amanhã para o Porto e de ser entregue na Policia Judiciária daquela cidade, por onde correm as respectivas investigações.

ENVIADO AO TRIBUNAL—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora José Ernesto da Costa, que há tempos, numa hospedaria do Bêco da Formosa, 11, loja, agrediu, com um canivete, o seu companheiro de quarto Manuel Alves, após uma alteração que tivera com este, e segundo declarou, para se defender duma bofetada que ele lhe dera, mas não com o intuito de o ferir. O agredido esteve 7 dias internado no hospital.

MOTOR ROUBADO?—Encontra-se depositado na Secção de Justiça da P. S. P., um motor eléctrico de 5,5 H.P., que foi encontrado abandonado próximo do aeroporto, suscitando-se que tivesse sido furtado entre Loures e Moscavide.

AGRESSOR PROFISSIONAL—Foi preso pela P.S.P., Manuel Rodrigues, de 59 anos, pai-deiro, residente na Rua de S. Boaventura, 85, r/c., por, aos gritos de socorro da sua mulher, senhora já idosa que se encontrava com um dedo propositadamente por ele entalado numa porta a ponto de ter ficado quase decepado, ter agredido o seu captor e um menor de 16 anos, quando estes pretenderam acudir.

DESASTRES

MORTA POR UM COMBOIO—Na estação de Campolide, foi hoje de manhã colhida por um comboio Rosária de Jesus, que aparenta 60 anos, e cuja residência por enquanto se ignora. Conduzida ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. O seu corpo foi conduzido para o Instituto de Medicina Legal.

QUEIMADO NUM PALHEIRO—Recolheu em estado grave ao hospital de S. José o vaqueiro Joaquim Matos Falcão, de 28 anos, por se ter incendiado o palheiro onde dormia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Grupo Desportivo dos Tabacos, na Calçada dos Barbadinhos, 49, realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma festa, com a colaboração de diversos artistas do Teatro e da Rádio. Segue-se baile até de madrugada.

A MARCA



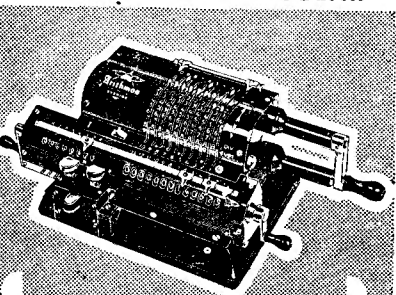
DO

MAGNO

DA

Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone 51586

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos

Um conjunto de precisão
mecânica e simplicidade
de manejo

SILENCIOSA • RÁPIDA • RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22504 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

O extraordinário sucesso

A magistral Orquestra

Armando Oréliche

con su «Havana Cuban Boys»

Sempre com grandes ovações

A evolução dos acontecimentos na Coreia

Ordem de prevenção

em algumas unidades
da Guarda Nacional dos E. U.

NOVA YORK, 24.—Algumas unidades da Guarda Nacional dos Estados Unidos (exército territorial) receberam aviso de que podiam ser chamadas no próximo mês. Estas ordens estão de acordo com as instruções publicadas em Washington há alguns dias. O Q. G. da Guarda Nacional do Estado de Nova York anunciou que algumas unidades já se encontram de prevenção. Em Massachussets, uma brigada de artilharia anti-aérea também já está de prevenção. Em Maine, foi recebida ordem para que um batalhão de artilharia anti-aérea e uma unidade de sinalização de radar estejam preparados para todas as eventualidades. Em Connecticut, três unidades de artilharia anti-aérea foram também advertidas para estarem prontas para entrar em acção. Consta que muitas unidades da Guarda Nacional entrarão em regime de treino intensivo a partir de 14 de Agosto próximo.—(Reuter).

Comentários britânicos

LONDRES, 24.—Alguns jornais ingleses manifestam preocupação quanto às condições de defesa do mundo ocidental.

O «Times» declara que se o fim da invasão da Coreia do Sul foi sondar as reacções americanas, a resposta não deixou dúvidas ao Kremlin nem às nações livres. «Apesar dos seus êxitos iniciais», escreve, talvez os comunistas acabem por verificar que a sua campanha na Coreia foi uma falta de tacto, pior de que a tomada do poder na Checoslováquia, que tão notavelmente contribuiu para o Plano Marshall e o Pacto do Atlântico. Isto porque a guerra coreana evidenciou os defeitos da defesa democrática. Nos Estados Unidos, esses defeitos corrigem-se activamente e as outras nações livres devem assumir rapidamente, agora, a sua parte na tarefa. O «Times» afirma a seguir que os êxitos alcançados por «um inimigo cujo armamento, treino e organização foram grandemente menosprezados», dissiparam as ilusões americanas quanto «ao estado e eficiência da defesa dos Estados Unidos contra uma campanha de agressão que pode desencadear-se em doze pontos, no Mundo».

Depois de verificar que a bomba atómica é «uma arma que não se pode utilizar para decidir do resultado ou fazer renunciar ao desencadeamento duma série de pequenas guerras», acrescenta: «A eficiência da defesa do Atlântico deve ser reforçada. Todo o Mundo livre deve refazer-se para afrontar, num futuro imediato, uma série de pequenas agressões dispersas».

p toda a superfície do globo, de preferência a preparar-se para levantar um repto mundial em 1953, ano este, que se tornou base das estimativas oficiais de concepção estratégica».

«Daily Telegraph» diz que passará dois anos desde a crise de Berlim, que indicou a atitude a tomar pelas potências ocidentais. Foi tomada uma decisão em princípio. Criou-se a União Ocidental e concluiu-se o tratado do Atlântico Norte, consequência lógica daquela. Os acontecimentos da Coreia vieram tornar mais sombria a situação. Assim, o período de tempo de que as nações ocidentais dispõem é mais curto do que se poderia supor. O articulista prossegue: «Em dois anos muito se fez no papel. No nosso país despendeu-se bastante dinheiro. Existem no estrangeiro graves receios de que a retaguarda da fachada de papel dos tratados e planos há poucas armas de aço e poucos homens treinados e resolutos».

O «Yorkshire Post» escreve: «Esta semana vai mostrar-nos se as nações aproveitaram a lição da Coreia. Na terça-feira reunem-se em Londres delegados dos países do Pacto do Atlântico Norte. A questão a discutir diz respeito a tremendos problemas técnicos. É necessário saber se as potências ocidentais podem criar um plano de acção colectiva. Os recentes acontecimentos lançaram uma nova luz sobre o facto de que poucas das potências interessadas dispõem de forças adequadas próprias e que não existe um plano comum». O jornal diz ainda que Winston Churchill, Primeiro Ministro do tempo da guerra, é o homem «incomparavelmente melhor preparado na Grã-Bretanha para se ocupar dos assuntos de defesa».

O órgão imperialista *Daily Express* apela para que a Grã-Bretanha reorganize os serviços da defesa civil que foram dissolvidos em 1945. O articulista conclui: «A Grã-Bretanha não pode mostrar-se vulnerável no mundo perigoso em que vivemos».—(F. P. e R.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 24.—Também o «New York Times» se preocupa com a defesa do Atlântico. Lembra que os Estados Unidos já começaram a mobilização parcial dos seus recursos civis e militares, o que representa a despesa inicial de 10 milhões de dólares e pode representar, durante o ano, uma despesa total de 30 milhões. E prossegue: «Os Estados Unidos estão prontos a pedir, na conferência de Londres, aos seus aliados atlânticos, que igualem proporcionalmente o seu esforço, e preparar-se para ajudá-los mediante créditos sensivelmente superiores ao de 1.228, 5—milhões de dólares já previsto para o segundo ano do P. A. M., podendo atingir 5 milhões de dólares, desde que esta quantia seja aplicada criteriosamente e eficientemente». Tendo lamentado o estado de impreparação do mundo livre, pior, na opinião do jornal, de que no tempo de Hitler e dos senhores da guerra nipónicos, conclui, lembrando os sacrifícios necessários, «se estes sacrifícios puderem impedir uma guerra mundial como esperamos, não terão custado caro de mais».—(F. P.).



CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
ESTÁ ABERTA A INSCRIÇÃO PARA O PROXIMO ANO LECTIVO
ESCOLA LUSITANIA FEMININA
EXTERNATO Rua D. Estefania, 126

As operações militares

(Continuação da 1.ª página)

se tendo verificado movimentos de navegação inimiga».—(Reuter).

Concentrações de nortistas

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 24.—Foi hoje oficialmente anunciado que os comunistas estão a concentrar grandes efectivos para um ataque às linhas dos coreanos do Sul, que retiraram para melhores posições. O mau tempo próximo da costa oriental e do porto de Yongdok—agora em poder dos comunistas—não permitiu que a artilharia naval apoiasse as forças de terra nos últimos dois dias. Mas os canhões de grande alcance bombardearam concentrações de tropas sempre que houve oportunidade.—(Reuter).

As operações aéreas

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 24.—Super-Fortalezas Voadoras atacaram ontem objectivos industriais a retaguarda de Pyongyang, lançando 130 toneladas de bombas. Os alvos atingidos incluem ainda pontes, caminhos de ferro e estradas, veículos e depósitos de abastecimentos militares em toda a região desde o sul de Pyongyang até à frente de batalha. Tendo melhorado as condições de tempo, principalmente durante a tarde, foi possível realizar 165 surtidas durante o dia. Entretanto, as nuvens baixas e a fraca visibilidade persistiram sobre muitas regiões evitando assim avaliar com precisão os resultados dos ataques.

Aviões «B-29» do Comando Aéreo do Extremo Oriente voltaram a atacar objectivos industriais próximos de Pyongyang, lançando numerosas bombas. As nuvens não permitiram a observação visual dos resultados do ataque. As Superfortalezas atingiram um entroncamento ferroviário e de estradas em Chongju, com excelentes resultados. Foram directamente atingidas pontes ferroviárias a 10 milhas a Sudoeste de Chongju e em Kongju. Aviões «B-26»—bombardeiros ligeiros—do 5.º Comando de Aeronáutica, atingiram alvos ao longo duma estrada na região de Checon. Foram lançadas 12 toneladas de bombas altamente explosivas, mas a fraca visibilidade tornou impossível calcular os estragos causados. Caças «F-80» e «F-51», do 5.º Comando de Aviação, realizaram mais de 100 surtidas ofensivas sobre as linhas da frente atingindo veículos, pontes e concentrações de tropas. As áreas mais sujeitas aos bombardeamentos dos caças foram em volta de Taejon, Pyongtaek e outras cidades no sector ocidental e em volta de Chongju-Puggi e Kolan, no sector central.

Os pilotos asseguraram que foram destruídas duas pontes a Noroeste de Chongju e outras duas na área de Chongson, a cerca de 16 quilómetros a sudoeste de Kukeam. Numerosos veículos estiveram sujeitos aos ataques de caças americanos, incluindo 10 tanques, 27 camiões, 22 veículos diversos, 37 vagões de caminho de ferro e uma locomotiva. Foram atingidos e danificados 5 armazéns e instalações militares na área de Chongju. Aviões «Mustang» australianos estiveram activos durante as operações diurnas. Pilotos australianos danificaram ou destruíram oito tanques e três camiões. Foram causados estragos em duas pontes a cerca de 22 quilómetros a Oeste de Yechon. Aviões de transporte do 5.º Comando de Aeronáutica conduziram 186.000 libras peso de material de guerra essencial às forças americanas e coreanas do Sul nas linhas de batalha. Não se encontraram aviões comunistas durante o dia e todos os aviões aliados regressaram incólumes às bases.—(Reuter).

A actividade dos pilotos australianos

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 24.—A despeito das nuvens sobre os alvos da Coreia do Sul, pilotos de aviões

«Mustang» australianos realizaram ataques incendiando tanques durante a sua primeira surtida há três dias. Um tufão que varreu as ilhas japonesas e a zona da batalha da Coreia conservou inactivos os aviadores australianos durante dois dias. Na manhã de domingo, com um tempo mais favorável na sua base japonesa, os pilotos australianos levantaram voo encontrando nuvens baixas na zona de operações. Apesar disso, os aviadores australianos entraram em acção atacando alvos móveis duma altura de poucas centenas de pés e os efeitos do bombardeamento em tanques e instalações puderam ser nitidamente observados. Segundo informações recebidas até o meio dia de domingo, a esquadrilha australiana destruiu de certeza um tanque, outros dois provavelmente e danificou três. Também foram atacadas com êxito duas pontes. Os pilotos declararam que as nuvens baixas dificultaram as manobras. Considerando contudo estas circunstâncias, os resultados consideram-se dignos de nota. Durante o dia prosseguiram as surtidas e um avião australiano foi atingido e ligeiramente danificado.—(R.).

O feito dum rapaz de 19 anos

JUNTO DA 25.ª DIVISÃO NA FRENTE DA COREIA, 24.—Segundo declara o tenente Georges Cunningham, de 28 anos, um rapaz de 19 anos continuava a atacar os comunistas enquanto os seus camaradas de pelotão da 25.ª divisão retiravam para posições mais seguras, na frente central da Coreia. «Estávamos sob o fogo intenso do inimigo quando a nossa companhia ocupou posições que cobriam uma frente de cerca de um quilómetro até o momento da retirada, declarou aquele oficial. As forças americanas mantiveram-se até a manhã de quinta-feira, mas em face do fogo devastador do inimigo tiveram de retirar ficando exposto o flanco direito da companhia. Eram 50 coreanos contra 15 americanos. Estes lutavam com falta de água e de géneros alimentícios e não dormiam há muitas horas, continuando porém a combater até que avançaram tanques inimigos e bombardearam as posições americanas. Então esse rapaz continuou sózinho a luta».—(Reuter).

A dificuldade de abastecimento dos coreanos do Norte

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 24.—Pilotos de caças aliados que têm estado em acção na Coreia do Norte dizem que os tanques são camuflados muito cuidadosamente para evitar os bombardeamentos aéreos. O serviço de informações do Exército americano dizia hoje que os coreanos do Norte estão a saquear os depósitos de abastecimento de géneros alimentícios para os seus exércitos que avançam na Coreia do Sul. A estrada principal ao longo da costa oriental, utilizada pelos coreanos do Norte, tem sido tão frequentemente atacada pelos navios de guerra das Nações Unidas que os comboios de abastecimentos só passam durante a noite.—(R.).



UM «BEST-SELLER» DA LITERATURA POLICIAL

«A mulher fantasma»

por WILLIAM IRISH

10 edições esgotadas nos U. S. A em 12 meses!

20 milhões de exemplares vendidos!

Isto pode ser verificado na edição «Pocket Book» sob o título «The Phantom Lady»

UM NOVO EXITO DA POPULAR COLECCAO

VAMPIRO

PEDIDOS A:

LIVROS DO BRASIL, LD.ª

R. Victor Cordon, 29 — LISBOA



NINA

CHA' DANÇANTE

Todos os dias

AMANHÃ: CHA' ELEGANTE